

MUNICIPIO DE PASSO FUNDO



# MENSAGEM

Offerecida ao Conselho Municipal em reunião ordinaria de 1.º de Novembro de 1915

pelo intendente

Pedro Lopes de Oliveira



LIVRARIA A MINERVA — PASSO FUNDO

1916





Senhores Conselheiros

Na observancia do preceito constitucional, é-me grato vir á vossa presença, pela terceira vez no vigente quadriennio de minha modesta administração, dar-vos conta dos negocios publicos deste municipio, benevolmente confiados á minha guarda e zelo.

Antes, porém, de entrar nos detalhes de ordem economica, cumpro o doloroso dever de referir-me ao facto de ordem moral, que assoberbou a alma nacional, cobriu de lucto o Brazil e sangrou fundo o coração republicano: — a morte do egregio brasileiro, senador dr. *José Gomes Pinheiro Machado* — dada vil e traiçoeiramente pelo mais abjecto e desprezível dos assassinos!

Para cúmulo da desdita nacional, esse monstruoso acontecimento, verdadeiramente tragico, que manchou as paginas da historia da nossa civilização com esse precioso sangue, que, em seus salpicos assignalará indelevelmente a fronte dos «shakspears» malditos que o praticaram, teve por theatro a grande metropole, capital da Republica brasileira, a cidade do Rio de Janeiro, ao entardecer do dia oito de setembro proximo findo.

A morte desse illustre varão, extremecido filho do Rio Grande do Sul, insigne patriota, propagandista, fundador, defensor e martyr da Republica, desse estadista consumado que, a golpes successivos de talento, valor e honestidade, manteve preponderancia na politica do paiz, na época contemporanea, desde o advento da Republica, extremeceu o Brazil inteiro, na sua dolorosa repercussão.

No dia nove do referido mez, após haver eu recebido communicação official do triste acontecimento, baixei a seguinte portaria aos funcionarios municipaes:

«Havendo sido, vil e covardemente, assassinado no Rio de Janeiro, o egregio brasileiro, eminente senador, dr. *José Gomes Pinheiro Machado*, mascula encarnação da Patria e da Republica, relicario das tradições do Rio Grande do Sul, donde era filho extremoso: cumprindo doloroso dever, declaro suspenso por tres

dias o expediente desta Intendencia, e mando que, em signal de pezar, se feche o seu edificio, hasteando-se na frontaria do mesmo o pavilhão nacional em funeral e tomando os respectivos funcionarios lucto por oito dias.\*

O municipio dirigiu diversos telegrammas de pesames, e fez-se representar nos funeraes do grande morto, depositando uma corôa no seu tumulo.

Passo Fundo, que já verteu a sua lagrima em signal de profunda mágoa pelo desaparecimento desse velho roble da humana floresta brasileira, deve plantar goivos e saudades no seu sepulcro, traduzido num voto de pezar, consignado em acta da auspiciosa reunião desse patriotico Conselho.

---

Devo referir-me a um outro facto que manteve apprehensivo e consternado o espirito publico rio-grandense — a enfermidade do benemerito cidadão, preclaro estadista, dignissimo presidente do Estado, dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

S. Exa., por esse poderoso motivo de saúde, em virtude de prescripção medica, teve necessidade de afastarse por indeterminado tempo da administração dos altos negocios do Estado, passando o governo ao seu substituto legal, general Salvador Ayres Pinheiro Machado, digno vice-presidente.

Este illustre republicano, cidadão de espirito esclarecido, admiravelmente compenetrado dos seus deveres, guiado pela mesma educação civica, orientado pelos mesmos principios e animado pelo grande amor que dedica ao nosso torrão gaúcho, nenhuma solução de continuidade imprimiu, até o presente, na obra administrativa que lhe foi confluada.

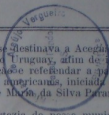
S. Exa. o dr. Borges de Medeiros precisou, ainda, de quem, nos momentos do repouso que lhe foi prescripto, curasse intelligentemente dos negocios politicos affectos á sua sábia e fecunda direcção, que de ha muito vem felicitando não só o regimen politico republicano rio-grandense, mas influenciando com os seus salutaes exemplos, doutrinariamente, na politica geral do paiz:—teve-o no dr. Protasio Antonio Alves, um dos elementos de escol ao serviço do Estado.

E' corrente a noticia de que o illustre republico dr. Borges de Medeiros está em franco restabelecimento de sua preciosa saúde, e por esse auspicioso motivo congratulo-me comvoseco, com o partido republicano e as classes conservadoras do Estado.

---

Em maio do vigente anno, o nosso municipio teve a honra de receber, ainda que passageiramente, o illustre titular da pasta do





Exterior, dr. Lauro Severiano Müller, que se destinava a Aceguá, na fronteira do nosso Paiz com a Republica do Uruguay, afim de inaugurar o marco terminal da nova delimitação e referendar a patriótica obra de confraternisação dos povos sul americanos, iniciada pelo inesquecivel chancelier brasileiro, dr. José Maria da Silva Paranhos —Barão do Rio Branco.

No espontaneo e grato dever de cortezia do nosso municipio e em nome do governo do Estado, conforme honroza delegação do eminente dr. Borges de Medeiros, juntamente com o coronel Gervasio Lucas Annes, digno chefe politico local e diversos representantes do mundo official deste municipio, em trem especial fomos ao encontro do illustre itinerante, apresentando-lhe saudações e votos de felicidades do povo gaúcho, ao iniciar S. Exa. o seu transcurso pelo solo rio-grandense.

No curto espaço de tempo que demorou-se nesta cidade, foi S. Exa. cumulado de innumerás provas de admiração e sympathia por parte do povo, tendo, em compensação, visitado a cidade e o Club Pinheiro Machado, onde foi lhe offerecida uma taça de champagne.

Ao iniciar esta singela exposição dos negocios financeiros do nosso futuroso municipio, cumpro o grato dever de apresentar minhas effusivas congratulações por motivo da vossa auspiciosa reunião, que mais uma vez redundará, estou certo, em proveito do bem publico e do progresso do nosso estremecido torrão.

## Finanças

A despeito da grande crise financeira que, de ha muito e agora mais accentuadamente, vem opprimindo o Paiz e atrophiando lhe os membros do organismo economico, graças a proporcionalidade da expansão do Estado, a situação financeira do nosso municipio é francamente lizongeira: — nada deve actualmente. E' verdade que para conseguir esse resultado, tive que conservar-me cauteloso, jogando dentro das pævisões orçamentarias, attendendo com o producto das sobras ou suppressões de algumas verbas, à insufficiencia e adopção de outras, deixando de executar alguns melhoramentos reputados adiaveis.

Conforme o balanço da Secção de Contabilidade do Thesouro Municipal, encerrado em 20 do corrente, a *receita geral* do municipio no anno vigente, já attingiu á cifra de *Rs. 173.603\$901* e a *despesa* à *134.147\$877*, apparecendo desse confronto, um *saldo* de *Rs. 39.456\$024* a favor da receita.

Mas, tendo a municipalidade uma conta corrente, com garantia hypothecaria, ao juro de 12 % ao anno, aberta conforme vossa autorisação, no estabelecimento bancario dos srs. Armando Annes &

Comp. desta praça, cuja conta tem sido movimentada, principalmente com o resgate do nosso compromisso no Brasilianisch Bank für Deutschland, o saldo do Thesouro Municipal resume se a Rs . . . . . 6:520\$924, assim representado: No Banco da Provincia 367\$390, na Collectoria Estadual 542\$583, no estabelecimento bancario dos srs. Armano Annes & Comp. 564\$000 e em caixa no Thesouro Municipal 3:046\$051.

## Exercicio 1914

As contas do exercicio financeiro de 1914, que submetto ao vosso criterioso exame e respectiva approvação, constam do BALANÇO GERAL, procedido em 12 de Janeiro deste anno, por occasião do encerramento da escripta.

A RECEITA GERAL foi de Rs. 207.295\$013 e a DESPESA de igual quantia, inclusive o saldo que passou para o exercicio vigente, de Rs. 17:550\$859 e a EXTRAORDINARIA na importancia de Rs. . . . 24:213\$000, sob o titulo Conservação de Estradas. Os detalhes demonstrativos de como foi feito o movimento da receita e despesa alludida, constam dos diversos quadros que acompanham o referido balanço e da documentação que se acha á vossa disposição no archivo do Thesouro Municipal.

Qualquer informação que por ventura necessite esse illustre Conselho, para melhor elucidação da verdade, serei solícito em apresentar. O balanço e quadros a que me refiro neste capitulo, estão incluídos a esta mensagem, sob ns. 1, 3, 4, 5, etc.

## Situação economica do Municipio

E' accentuadamente prospera a situação economica do municipio, em relação á sua vitalidade propria. Em sua vasta e uberrima gleba, tudo se multiplica e reproduz com a admiraveis vantagens. A parte norte do municipio, na sua extensa faixa de matta, denominada «Sertão do Uruguay», 8º districto municipal, esta transformada n'um verdadeiro centro de actividade agricola e industrial. Nessa zona estão situadas as seguintes colonias:

ERECHIM, fundada pelo governo do Estado, em terras publicas, á 57 kilometros de estrada de ferro, distante desta cidade, sob a competente direcção do dr. Severiano de Souza e Almeida.

Esta colonia tem se desenvolvido rapidamente, devido não só á sua boa administração, como a uberdade do solo e outras riquezas naturais. A sua população já é superior a 20 mil habitantes, extrangeiros e nacionaes; a sua sede é bastante desenvolvida em numero

de predios: possui ruas, praças, etc., movimentada praça commercial e industrial.

É no Erechim a séde do 8.º districto, onde residem as autoridades municipaes e estaduais: Subintendente, Arrecador de impostos, Subdelegado, Juiz Districtal, Escrivão, Agente do Correio e Escriptorio da Colonisação.

Tem 2 aulas publicas, 2 subvencionadas e algumas particulares. A viação na colonia é bastante desenvolvida, estando ligada á colonia Sananduva, pertencente ao municipio da Lagõa Vermelha, por uma excellente estrada de rodagem, uma das mais bem construidas no Estado.

Será servida por uma linha telephonica, que a ligará a esta cidade, e da qual é concessionaria a firma J. Zacharias & Comp., desta praça.

**QUATRO IRMÃOS**, fundada pela Jewish Colonisation Association, em terras proprias, adquiridas por compra a particulares, com uma área de vinte e tantas leguas quadradas, povoada, em pequena parte, por elemento judeu, a que é destinada. Esta colonia possui 18 kilometros de via-ferrea propria, a partir da estação Erebangó na linha ferrea Passo Fundo-Uruguay, que se acha situada a 67 kilometros desta cidade, 10 além da Estação Erechim. O desenvolvimento desta colonia, não só devido ao seu pessimo elemento, como ás difficuldades que surgiram á sua administração, com a conflagração europèa, que impossibilitou a de receber recursos monetarios, não tem sido satisfactorio.

**SETE DE SETEMBRO**, fundada pelo capitalista Alberto Schmitt, nas margens do rio dos Indios, colonia próspera devido á fertilidade das terras e a sua população espontanea, no 3.º districto.

Duas destas colonias, a Erechim e a Sete de Setembro, estão situadas á margem direita da via-ferrea, extendendo se á esquerda da mesma, isto é ao Norte, grande faixa de terras cobertas de mattas, na sua maior parte completamente virgem, inexplorada.

A população geral do 8.º districto que comprehende essas colonias e outros nucleos de moradores sertanejos, é calculada em mais de 30 mil habitantes.

Na parte Sul do nosso municipio, na serra denominada «Jacuhy», temos situadas as colonias seguintes:

**NÃO ME TOQUE**, rica em produção de madeiras e cereaes, possuindo uma séde regularmente povoada, com industria e commercio bem desenvolvidos, tendo por principal elemento colonos de nacionalidade allemã.

**SALDANHA MARINHO, COLORADO, NAVEGANTES, CL. SELBACH** e outros nucleos, todos no 7.º districto.

**TAMANDARÉ**, ha pouco fundada sobre a serra do Rio da Varzea, pela firma Matte, Vargas & Cia., no 4.º districto.

DONA ERNESTINA, no 7.º districto, na margem dos rios da Glória e Jacuhy.

MARÁU, colonia situada na serra do «Taquary», no 1.º districto municipal, a seis leguas distante desta cidade, em terras de dominio do Estado, recentemente medidas, demarcadas e divididas em lotes coloniaes, que estão sendo tomados com muita rapidez. Nesta colonia, ha pouco foi demarcada a séde, que já se acha dividida em lotes urbanos, pela respectiva Commissão. Maráu é, por assim dizer, o mais forte colleiro fornecedor do mercado de nossa cidade, dos generos alimenticios, como cereaes, aves, ovos, banha, etc.

É de urgente necessidade a melhoria da estrada que liga essa novel colonia a esta cidade, bem como a construcção de uma ponte sobre o rio Taquary.

Com relação á ponte, lembro-me com esperanças de realisação, da promessa que nos fez o illustre Secretario de Obras publicas, dr. João José Pereira Parobé, a quem me dirigirei a respeito.

## Produção colonial

A despeito dos muitos nucleos coloniaes existentes no municipio, a produção é ainda diminuta, pouco excedendo do necessario ao consumo no municipio, motivo porque a exportação de generos coloniaes e especialmente cereaes do nosso municipio, tem sido in-significante até aqui, conforme vereis do quadro annexo sob n.º...

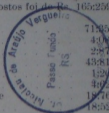
No titulo DIVERSOS do quadro de classificação dos productos exportados, dos agricolas ou coloniaes, figuram :

| Productos  | Quantidade    | Valor     | Imposto    |
|--|---------------|-----------|------------|
| 1 Banha  | 491.520 kil-s | 368:600\$ | 3:276\$800 |
| 2 Feijão   | 1.899 saccoes | 22:800\$  | 379\$800   |
| 3 Milho  | 3.226 "       | 16:130\$  | 322\$600   |
| 4 Fumo   | 16.770 kilos  | 11:893\$  | 335\$500   |
| 5 Aguardente   | 62 decs.      | 4:500\$   | 25\$070    |
| 6 Farinha mandioca   | 663 saccoes   | 3:315\$   | 132\$600   |
| 7 Arroz  | 23 "          | 460\$     | 4\$600     |
| 8 Batata   | 30 "          | 240\$     | 3\$000     |
| 9 Amendoim   | 22 "          | 90\$      | 4\$500     |
| 10 Salame  | 75 kilos      | 75\$      | 1\$500     |
| Diversos, sujeitos a im-<br>posto <i>ad valorem</i> de 5.º |               | 4:799\$   | 239\$980   |
|  |               | 432:902\$ | 4:725\$950 |

A EXPORTAÇÃO GERAL do município, foi no valor venal de Rs. 1.998:340\$200; o imposto respectivo, de Rs. 44:330\$117.

A ARRECADAÇÃO GERAL de impostos foi de Rs. 165:259\$153, assim discriminada:

|                                 |             |
|---------------------------------|-------------|
| 1º. districto, inclusive cidade | 71:354\$003 |
| 2º. " " " " " "                 | 43:878\$550 |
| 3º. " " " " " "                 | 2:878\$800  |
| 4º. " " inclusive Carasinho     | 43:818\$480 |
| 5º. " " " " " "                 | 1:294\$200  |
| 6º. " " " " " "                 | 4:624\$240  |
| 7º. " " inclusive Não me Toque  | 18:768\$390 |
| 8º. " " inclusive Erechim       | 18:523\$490 |



Conforme o quadro respectivo, anexo a esta mensagem, a exportação geral do município foi no valor venal de Rs. 1.998:340\$200, assim classificada:

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| Madeiras em geral  | 813:053\$800   |
| Pecuário, diversos | 377:446\$890   |
| Outros títulos     | 807:839\$600   |
| Total              | 1.998:340\$200 |

## Industria madeireira

É um dos ramos importantes da economia do nosso município a industria extractiva de madeiras; a exportação de madeiras vem avultando consideravelmente e promete ser um poderoso factor no desenvolvimento economico do município.

Convencido da importancia dessa industria, a pedido de diversos industrialistas interessados presidi uma reunião n'esta cidade, em Janeiro do anno corrente e convoquei uma assembléa de todos os interessados n'esta industria, residentes nos 4º. e 7º. districtos d'este município, afim de tratar-se da organização de um syndicato entre os madeireiros. Neste sentido destribui a seguinte circular:

### AOS INDUSTRIAES MADEIREIROS

Illm<sup>as</sup>. Srs.

O infrascripto, accedendo á justa pretensão de um grupo de industrialistas dos 4º. e 7º. districtos deste município, proprietarios de engenhos de serrar e beneficiar madeiras, a convite dos mesmos, em reunião effectuada nesta cidade, resolveu tomar a si a missão de convocar e presidir uma reunião dos interessados na importante in-

industria da madeira, cuja reunião terá lugar no dia 21 do corrente, na povoação de Carasinho.

Por meio desta, convido portanto aos interessados na referida industria em geral, e particularmente a cada um dos proprietários de engenhos de serra, productores de madeiras, para a referida reunião, que tem por fim tratar dos altos interesses dessa industria, adoptando as medidas que a amparem e beneficiem.

A idéa que predomina na realisação da reunião que convoco, é a da organização de uma cooperativa ou um syndicato entre os madeireiros, dirigido por um conselho fiscal eleito por dois terços do elemento em fusão.

Essa organização, sob qualquer título ou denominação, equivalerá a uma associação dos engenhos serradores e será regida pela lei convencional, que será discentida e approvada por assembléa dos associados; a qual lei facultará ao Intendente Municipal o direito de examinar e fiscalisar a escripta da associação.

A industria da madeira em nosso Estado e especialmente em nosso municipio, é muito importante e será mesmo um dos maiores factores da riqueza publica; porém, acha-se actualmente num periodo critico, decadente e ameaçado mesmo de aniquilamento completo.

Urge portanto que os interessados tenham perfeita comprehensão da situação que atravessam, e sejam providentes, congregando elementos e pondo em pratica medidas não só acauteladoras, como favorecedoras da estabilidade e progresso da industria.

Uma organização séria, justa e ponderada, impor-se-á á adhesão dos engenheiros e fará jus aos beneficios do governo do Estado.

O preço actual das nossas madeiras é pessimo, a sua collocação difficil, não por falta de mercados consumidores, que os ha em abundancia, mas sim devido á falta de orientação e harmonia de vista entre os productores; pois são elles, os productores, que viciam os mercados consumidores com o atropelo de offertas e competencias entre si, de preços baixos, afim de garantirem algum desempate de capital para o custeio de seus estabelecimentos, capital este que, naturalmente, já lhes vem escasseando por falta de compensação em seus negocios.

Ora, os engenheiros vendedores de madeiras representam o mercado productor, e os compradores, o mercado consumidor.

De modo que, personificando o caso, temos por um lado o individuo que compra, não só porque tem dinheiro, mas porque está convencido da superioridade em que está collocado, com relação a crise que atravessamos.

Por outro lado temos o individuo que vende, o productor, que empata todo o seu capital e precisa collocar a sua mercadoria por qualquer preço, afim de arranjar o dinheiro necessario para custear e manter o seu estabelecimento.

Nestas condições jamais existirá relação de equidade entre comprador e vendedor.

Devemos portanto tornar-nos unidos e fortes, para usufruirmos os consequentes resultados.

A primeira vista parecerá difficil conseguirmos, entretanto depende apenas de compenetração e boa vontade.

Possamos nós, de commun accordo, estabelecer o quantum da nossa produção e dos nossos preços, sustentados por um syndicato que nos fornecerá os meios, que a nossa industria e as nossas vendas terão exito completo.

Conseguindo-se melhores preços para as nossas madeiras, mesmo com restricção da produção, teremos tudo a ganhar, porque si havermos de produzir duas duzias de taboas, que nos dêem 10\$000, melhor será produzirmos uma duzia que nos dê de 6 a 7 mil réis.

Além do resultado de 20 á 40 % que obteremos, faremos ainda uma economia de 50 % de matéria prima, e consequentemente, das nossas mattas, que representam a riqueza publica do Estado.

A situação do nosso mercado é critica e para debelal-a é necessario o concurso sério e reflectido de todos.

A medida que pretendemos adoptar é producto de estudos acurados e praticos, que melhor e mais detalhadamente serão expendidos na reunião que convoco para 21 do corrente.

Tratando se do interesse collectivo dos industriaes madeireiros, peço e espero o acudimento de todos.

---

Aluda em attenção á importante industria, dirigi ao sr. dr. Helder Fontoura, digno chefe da fiscalisação federal das estradas de ferro do Rio Grande do Sul, o seguinte memorial:

"Desejando concorrer na relatividade das minhas forças, como administrador deste futuroso municipio, para o desenvolvimento economico do mesmo e do Estado, tomo a liberdade de dirigir-vos o presente memorial, tendo por principal objectivo tratar dos interesses da industria das madeiras, actualmente em choque com a administração da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, nosso prospero Estado.

Ha muito vêm preocupando não só os industrialistas exportadores de madeiras, como a administração municipal, as medidas adoptadas pela Viação Ferrea com injustiça ou completo descaso aos interesses da importante industria madeireira deste municipio.

Sobre este assumpto, já tive occasião de dirigir á essa digna Repartição um extenso memorial, reforçando igual procedimento dos exportadores de madeiras de Carasinho, 4.<sup>o</sup> districto deste municipio; ora baseado em abundantes informações que me foram ministradas pelo syndicato madeireiro, constituído na referida localidade, volto a occupar a vossa preciosa attenção, expondo-vos o seguinte: Actual

mente, de maneira bastante accentuada, empenha-se a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, em fazer toda a sorte de economias, sem se preocupar com os prejuizos que causam a seus contribuintes e consequentemente ao Municipio e ao Estado; em beneficio desse criterio administrativo, sacrificam clamorosamente as industrias, especialmente a da madeira, as rendas do Municipio e do Estado.

A exportação de madeiras aplainadas, industria derivada que chegou a atingir importante desenvolvimento, foi completamente extincta com a elevação do preço por tonelada, da classe 6<sup>a</sup>, para a 5<sup>a</sup> da tarifa da Estrada, condemnando á immobildade alguns estabelecimentos importantes que representam grande valor de custo a seus proprietarios, devido simplesmente á desarrazoada medida gananciosa da Viação Ferrea.

A pesagem das mercadorias, isto é, das madeiras exportadas, nas estações de destino, é uma medida intoleravel e altamente prejudicial aos exportadores, que ficam sujeitos a pagar grandes excessos de fretes, além de se collocarem em circumstancias de não poderem precisar seus calculos nas transacções que effectuam.

Como sabeis, as madeiras são carregadas em carros completamente abertos, infelizmente os unicos adoptados pela Estrada; de modo que soffrem as mesmas a acção do tempo, enchendo-se muitas vezes pelas aguas pluvias, adquirindo consideravel augmento de peso, que é pago pelos exportadores á razão de tonelada kilometrica.

No anno 1912 a Viação Ferrea recebeu balanças da America do Norte, destinadas a serem installadas nas estações do Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta e Carasinho, sendo que unicamente esta de Carasinho jaz enferrujando na Estação do Rio Grande.

A estação de Gravatahy recebeu tambem uma balança do mesmo typo, sufficientemente forte para pesar as maiores cargas portaveis nos carros alludidos, não se explicando portanto como em Carasinho, até agora, não tenha sido installada uma balança, quando é certo que esta zona está em excedentes condições de predominar nos negocios de madeiras devido á grande abundancia de ricas florestas, possuidoras das mais valiosas qualidades de madeiras.

A negação da administração da Estrada em collocar no Carasinho uma balança para a pesagem dos carros carregados de madeiras, estação esta que gosa a primazia de expedictora, para collocar, como se verifica, nas estações intermediarias, Cruz Alta etc., não tem justificativa, porque só se evidencia d'ahi má fê e ganancia estúpida da estrada, que por este modo sujeita, como ficou dito, o exportador ao pagamento de excessos de frete.

E' admiravel! Em parte alguma do mundo se exporta agua com fretes tão caros, como a que aqui se exporta, contida nas madeiras, apanhada em viagem.



A situação geographica do nosso Estado devia naturalmente collocar as nossas madeiras em condições vantajosas para conquistar os mercados platinos, em relação a outras de qualquer procedencia e especialmente as de procedencia Norte Americana.

Entretanto, as elevadissimas taxas da Viação Ferrea e os meios de locomoção de que esta dispõe, annullam todas as pretensas ou reais vantagens a que alludimos, dando lugar à concorrência Norte Americana, que goza de reduzidas taxas maritimas, mesmo tendo que atravessar todo o Oceano Atlantico, em demanda do mercado platino, enquanto que nós atravessamos apenas as nossas fronteiras do Estado, n'um percurso de 600 a 700 kilometros, para lá chegarmos.

A superioridade das nossas madeiras, comparativamente com as Norte Americanas, excluindo-se preparo, ali muito mais perfeito, e os meios de transporte em carros fechados ou navios, é uma realidade. Mas, infelizmente as condições rudimentares e imperfeitas de preparo e especialmente a pessima condição dos meios de transporte, em carros abertos á acção do tempo, collocam-nas em condições de serem muitas vezes rejeitadas pelos consumidores, que têm em vista o seu elevado preço de custo. Não raramente acontece os expedidores pedirem um determinado numero de carros para o carregamento de suas madeiras, e estes não lhes serem suppridos regularmente, ocasionando prolongada estadia das madeiras, em pilhas as relento, encharcando se d'agua.

Além disto, os carros são muitas vezes conduzidos de estação em estação da Viação Ferrea, demorando-se muitos dias, de chuvas ás vezes, de modo que, quando pesados esses carros, naturalmente accusam um excesso de 30 ou 40 % no peso, que os exportadores são obrigados a pagar sem appellação.

Assim chegam essas madeiras ao seu destino danificadas pela agua que absorvem e extraordinariamente encarecidas no seu preço, tornando-se portanto difficil, senão impossivel a sua collocação.

Pelo exposto evidencia-se que a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, longe de proteger o desenvolvimento das riquezas do Estado e consequentemente as suas proprias rendas, as prejudica clamorosamente e até impatrioticamente, associando a esse desastre os laboriosos industrialistas, que soffrem directamente as consequencias annuilladoras dessa descripterosa administração.

Não haverá, dignissimo sr. Fiscal, um meio de cohibir essas absurdas medidas da Viação Ferrea, obrigando-a ao estabelecimento de balanças para a pesagem dos carros na estação de Carasinho e a adaptação de encerrados, se não de carros cobertos, para o transporte das madeiras?

Já se tem ouvido dizerem alguns membros da administração da Viação Ferrea, como por irrisão ou menosprezo ás reclamações dos interessados: «De todo o modo as madeiras desta zona só terão a

hida pela Estrada de Ferro, não havendo portanto necessidade de despesas com aquisição de encerados». A continua e accentuada tendencia de economisar da administração da Viação Ferrea, é a causa da escassez de vehiculos para o transporte de mercadorias, como tambem a série ininterrupta de descarrilamentos e desastres que diariamente se observam e que põe em risco um grande numero de vidas humanas, etc.

O pessoal da via permanente tem sido reduzido a um numero tal, que torna-se impossivel attender a conservação das linhas.

Temos o teste-munho das linhas em ambas as direcções, nas proximidades da Estação desta cidade, que se acham em estado de completo desleixo.

Ainda ha pouco me dirigi nesse sentido á V. Sa, com relação ao cruzamento da estrada de vehiculos ou rodagem pela linha ferrea, ao Norte desta cidade, isto após reiteradas reclamações dirigidas ao «Residente» nesta cidade, que nenhuma providencia tomou.

Nos pontos alladidos verifica-se que em vez dos trilhos estarem pregados sobre dormentes fixos e bem assentados sobre o sólo, dá-se exactamente o contrario, estão os dormentes presos aos trilhos e suspensos do sólo! Pelo estado das linhas nas proximidades desta cidade, se poderá perfeitamente avaliar o seu estado geral.

No decorrer do mez de Julho proximo passado, no trecho comprehendido entre Cruz Alta e Marcellino Ramos, deram-se approximadamente 40 descarrilamentos, inclusive 10, dentro de poucas horas, entre Paiol Grande e Marcellino Ramos, num trecho de 70 e poucos kilometros.

A 17 do corrente, aliás do passado mez, proximo a esta cidade, chocaram-se parte de um trem de carga que se desligou do mesmo, com a locomotiva nº. 226, que com todos os seus carros ficou inutilizada, a qual machina acha-se no deposito da Estrada, na Estação desta cidade.

Factos d'essa natureza dão-se quasi diariamente, tendo como consequencia, além das victimas e prejuizos, a diminuição rapida do numero de vehiculos disponiveis para o serviço do trafego.

Os trens de lastro acham-se suspensos desde ha muito. Em resumo a Viação Ferrea é hoje, como disse alguém: "Um cemiterio de rodas"

E a sua administração é uma criminosa consciente, porque não ignora o pessimo estado das linhas, tanto que retirou do serviço quatro possantes locomotivas novas, por não poderem trafegar nas linhas em tal estado. A Directoria da Viação Ferrea, ha pouco tempo expediu ordem aos encarregados das Estações, que admitissem o carregamento dos carros fechados, á pouca altura somente, devido á pouca segurança que offerece a linha.

Ha quem informe que nas Estações de Santa Maria, Canabarro,

Restinga Secca, Jacuhy e no kilometro 3 perto de Santa Maria, ha mais de 600 carros retirados da linha por imprestaveis ou demolidos nos descarrilamentos, existindo por isso em trafego actualmentee, pôde-se affirmar, metade dos carros fornecidos pelo Governo. Com relação á escassez de vagões, é opportuno informar-vos que em 30 de Julho proximo passado recebi das firmas Hacker, Mayer & Comp. e Vargas & Almeida, a seguinte solicitação :

"Os abaixo firmados tomam a liberdade de, por meio desta, virem á presença de V. Sa., pedindo o obsequio de conceder lhes licença para que os depositos de madeiras possam ser alargados, por uma pilha de 5,50 metros para dentro da estrada geral, o que não impedirá o transitio. Esta concessão consideraremos de caracter provisório, ou seja, até que os vagões requisitados, atrasados, sejam fornecidos. A causa deste pedido é a falta de fornecimento de vagões por parte da V. Ferrea, pois temos requisitado, só nós, para mais de 80 wagões, estando requisitados por junto, só nesta estação de Carasinho, 130 á 140 wagões. Estas requisições que na maioria datam de 5 do corrente, até hoje 30, isto quer dizer, no decorrer de quasi um mez, foram attendidas na proporção de 15 á 20 % samente !> Aguardamos com prazer vossa favoravel solução, que não interessa só a nós, mas tambem aos productores em geral, que exportam por aqui, que estão na eminencia de parar com a sua producção e negar trabalho a um consideravel numero de operarios: carroceiros, carregadores, etc. que vivem não muito folgados. Aproveitamos o ensejo para manifestar a V. Sa. os nossos protestos de estima e apreço, etc."

Releve me, dignissimo senhor Fiscal, a franqueza deste memorial; longe de vos parecer insinuante ao cumprimento dos altos deveres que tão bem desempenhaes, ardentemente desejo que seja recebido na conta de insignificante collaboração em bem dos interesses geraes e particularmente do municipio que modestamente administro

Confiante, sinceramente confiante na vossa patriótica acção e justiça, me subscrevo com elevada estima e subida consideração."

## **Segurança publica**

Inalteravel foi a ordem publica em nosso municipio, onde tudo marcha para o progresso, sereno e confiante na lei.

Infelizmente a estatística criminal accusa extraordinario augmento no numero de delictos praticados. Grande, muito grande foi o numero de denuncias offerecidas pelo ministerio Publico da comarca.

Entretanto o numero de crimes verificados, é um natural coeficiente relativo ao grande augmento da população do municipio, que sobe hoje a 80 mil almas.

## **Policia municipal**

O serviço do policiamento da cidade continúa a ser feito pela Guarda Municipal, que é composta de 22 praças inclusive 3 cabos e um sargento que a commanda.

Dessas praças, 7 se conservam destacadas nos districtos, sob as ordens dos respectivos subintendentes.

Está verificado que o numero de praças municipaes é insufficiente para attender o policiamento da cidade e a guarda da cadeia civil.

Verificada que seja a impossibilidade de obtermos do benemerito governo do Estado, um contingente de praças da policia estadual, para auxiliar-nos no policiamento, guarda de presos e manutenção da ordem no municipio, necessario se torna o augmento da força municipal.

No empenho de obter o auxilio referido, me dirigirei ao governo.

## **Quartel e Cadeia**

No quartel da Guarda Municipal, além dos xadrezes correccionaes, existe um compartimento, com um espaço de 25 metros quadrados approximadamente, construido com a precisa solidez e segurança, destinado a servir de CADEIA CIVIL, onde são recolhidos os indigitados criminosos.

Essa cadeia comporta convenientemente apenas 6 ou 8 detentos; entretanto 12 é o numero dos que ali se acham, sendo que mais 6, estao recolhidos aos diversos xadrezes correccionaes da policia administrativa, que não offerecem a precisa segurança.

Com relação a este facto, me dirigi ao dr. Chefe de Policia do Estado, em data de 23 de setembro findo, por officio, onde accentuei a pouca segurança da cadeia, insufficiencia de espaço para guardar muitos detentos que alli se acham; prevenindo responsabilidades futuras para o municipio e alludindo á injusta fama que emprestam á Passo Fundo, com relação á fuga de presos.

## **Saúde publica**

Sobre este importante e delicado ramo da administração publica.

contristado registro nesta mensagem, que as excellentes condições de salubridade do nosso municipio, com a pureza do seu clima de campanha, ar oxygenado pelas balsamicas exhalacões emanadas das vastas florestas que lhe povoam o solo, venham sendo causa de um extraordinario mal que actualmente nos supplanta: a installacão e propagação da tuberculose.

Pois o obituario desta cidade, accusa um grande numero de casos que tem como consequencio essa terrivel enfermidade. Ha pouco, observavam se aqui, espaçados casos desta molestia, mór parte delles em pessoas forasteiras, que aqui vinham attrahidos pelo clima admiravel do municipio, ou em observancia de prescripções medicas, em busca de lenitivo á sua enfermidade; hoje, infelizmente, os casos de tuberculose se equilibram em numero, entre forasteiros e moradores, existindo irradiacões do terrivel mal, por diversos pontos da cidade. O cavalheirismo do povo passo-fundense não divisa barreira, e dahi a desastrosa consequencia. Urge, pois, tomarmos medidas preventivas e garantidoras da restricção desse mal.

Justo é confessar que o medico encarregado da hygiene e assistencia publica municipal, tem curado com desvelo das attribuições desse cargo e não pouco tem feito em beneficio da saude publica, conforme se observa do relatorio seguinte:

**Ilmo. Sur. Coronel Pedro Lopes de Oliveira, DD. Intendente  
Municipal**

Passo ás vossas mãos, conforme sollicitas'es em officio numero 503, de 9 do andante, uma resenha dos trabalhos effectuados pela secção de hygiene e assistencia publica municipal, no periodo de 1<sup>o</sup> de janeiro á 31 de setembro do corrente anno.

Por não existir ainda, no ultimo trimestre de 1915, parte do periodo de vosso relatorio, officialmente creado o logar de medico da municipalidade, escapam aqui os dados relativos ao referido tempo.

Apezar de não estar perfeitamente regulado o serviço de medicina e assistencia municipal, foi elle desempenhado que, de accordo com os recursos que possuo, vos affirmando mesmo bem, durante o periodo a que me refiro, levando em conta ser uma secção da municipalidade que ensaia os primeiros passos, preston ella bons resultados.

O serviço de hygiene publica necessita de indispensavel material, para seu completo resultado; sobre tal assumpto já nos tomos enteedido verbalmente, com animadoras promessas vossas.

Durante o mez de fevereiro foram realisadas as visitas domiciliars, sendo encontradas quasi todas as casas em boas condições hygienicas; poucas foram as observadas e menos ainda as multadas.

Estas visitas foram iniciadas por mim e em seguida pelos srs.

Ludgero Pereira da Cruz, activo subintendente e Leão Nunes de Castro, fiscal de hygiene, em quem tenho encontrado um auxiliar sempre prompto no auxilio dos registres relativos a meu cargo.

O receiptuario da assistencia publica, mediante prévio contracto, foi todo fornecido pela pharmacia Brazil, que com toda a sollicitude attendeu sempre meus pedidos, aviando os medicamentos com escriptulo e brevidade.

Conforme vereis pela leitura do quadro numero 1, que annexo a este, gastamos 1:144\$000, ou seja a média de 127\$000 por mez; não foi excedida, apesar de pequena, a verba destinada a este fim, pois nella se vê incluída a despesa de receitas da guarda municipal.

Attingiu a 128 o numero de obitos, na cidade, que nos offerece uma média de 14,2 fallecimentos, por mez; como se observa no quadro numero 2, não podemos detalhadamente trazer a CAUSA-MORTIS destes fallecimentos, porque na grande maioria, occorreram elies sem assistencia medica. Impõe-se severas medidas no intuito de fazer com que os srs. medicos forneçam attestados, pois não acreditamos que, numa cidade como Passo Fundo, onde existe um numero regular de clinicos, morra tanta gente na ausencia deste ultimo e consolador recurso.

Apezar das leis municipais exigirem, sob pena de multa, a comunicação de casos de molestias infecciosas e tambem obitos, não tivemos uma só notificação e sabemos, entretanto, que ellas foram em grande numero.

Pelo fiscal de hygiene foi dirigido o serviço de desinfecção em sete predios; não obstante a ausencia de aparelhos para esse fim, foram ellas feitas de modo a preencher preliminares preceitos de prophylaxia.

A varicella que rebentou em tantos municipios do Estado, levando em sua passagem muitas victimas, desapareceu, este anno de nossa cidade; o mesmo não aconteceu no districto do Campo do Meio, onde registou alguns obitos, que mais numerosos seriam si não fosse vaccinada a população daquelle povoado, com vaccina fornecida pela municipalidade.

Intensa, porém benigna em sua marcha, foi a epidemia de sarampo, que irrompeu em todo municipio; rara foi a creança que resistiu a invasão desta molestia, mas raros tambem foram os casos fataes.

Como repetidas vezes vos tenho fallado, continúa progredindo muito e devastando sempre a temida tuberculose pulmonar; todos os recantos da cidade apresentam casos e mesmo alguns districtos foram já infestados.

Tenho tratado, atravez das columnas d'«O Gaúcho», apreciada folha local, de instruir o povo sobre os meios mais praticos de reagir contra a perigosa enfermidade, porém julgo indispensavel para

conseguir-se um resultado seguro, que a municipalidade ponha sobre seus hombros a nobre tarefa de auxiliá-lo intensamente.

Somente assim poderemos colher proveitos, porquanto a população só se lembra de agir quando atacada visivelmente pelo mal.

No quadro que vai junto, foram poucos os attestados passados por tuberculose, mas vos garanto que nos obitos sem assistencia medica elles occupam grande numero, pois varias pessoas de mim conhecidas, que falleceram por tuberculose, fugiram ao conhecimento dos registos municipaes.

Em Carasinho houve no seio de uma só familia, dentro de poucos dias, dois fallecimentos e varias pessoas enfermas, divulgando-se na população tratar-se de uma enfermidade de character contagioso; este facto que necessitou minha opinião, como medico municipal, tinha dos medicos do lugar o diagnostico de febre tyhoide.

Como observastes pela leitura do relatorio que vos apresentei, bastante fundamentado, fui contrario áquella opinião.

São estas sr. Coronel Intendente Municipal, as informações que tenho a dar sobre a secção de hygiene e assistencia publica que, por ser mui recentemente creada, pouca coisa vos pôde fornecer,

Passo Fundo, 20 de Outubro de 1915.

**Dr. Fernando de Carvalho**

MEDICO MUNICIPAL.

## Quadro n. 1

| Mezes     | Receitas | Importancias | Observações |
|-----------|----------|--------------|-------------|
| Janeiro   | 33       | 978000       |             |
| Fevereiro | 32       | 768500       | Média por   |
| Março     | 78       | 2058000      | receitas    |
| Abril     | 68       | 1678500      |             |
| Maio      | 46       | 728000       | 2980        |
| Junho     | 58       | 1298000      |             |
| Julho     | 50       | 1008000      | Média por   |
| Agosto    | 64       | 1688000      | mez         |
| Setembro  | 54       | 1088000      |             |
| Somma     | 483      | 1:1238000    | 1278100     |

## Quadro n. 2

| MOLESTIAS         | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Total |
|-------------------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|-------|
| Angina do peito   | —       | 1         | —     | —     | —    | —     | —     | —      | 1        | 2     |
| Aneurisma aorta   | —       | 1         | —     | —     | 1    | —     | —     | —      | —        | 2     |
| Anemia            | —       | —         | —     | 1     | —    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Coqueluche        | —       | —         | 1     | —     | —    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Colica hepatica   | —       | —         | —     | 1     | —    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Bronchiite        | —       | —         | —     | —     | —    | 1     | —     | —      | 3        | 4     |
| Diphtheria        | —       | —         | —     | —     | —    | 1     | —     | —      | —        | 1     |
| Enterite aguda    | 2       | —         | 1     | —     | —    | 1     | —     | —      | —        | 4     |
| Ferimentos        | 1       | —         | —     | 1     | —    | —     | —     | 1      | 1        | 4     |
| Febre typhoide    | —       | —         | —     | —     | —    | —     | —     | —      | 1        | 1     |
| Gastro enterite   | —       | 1         | 1     | —     | —    | —     | —     | —      | —        | 2     |
| Grippe            | —       | —         | —     | —     | 1    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Infeção puerperal | —       | —         | —     | —     | —    | —     | —     | 1      | 1        | 2     |
| Ictericia         | —       | —         | —     | —     | —    | —     | —     | —      | 1        | 1     |
| Lesão cardiaca    | 2       | —         | 1     | —     | —    | 1     | —     | 1      | —        | 5     |
| Metrorrhagia      | 1       | —         | —     | —     | —    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Meningite         | —       | 1         | 3     | 2     | 1    | —     | 1     | —      | 2        | 10    |
| Nascidos mortos   | —       | 1         | 2     | —     | —    | 1     | 1     | —      | 1        | 6     |
| Queimaduras       | —       | —         | —     | —     | —    | —     | 1     | —      | —        | 1     |
| Sem assistencia   | 6       | 13        | 7     | 11    | 1    | 10    | 8     | 10     | 1        | 67    |
| Syphillis         | —       | —         | 1     | 1     | —    | —     | —     | —      | —        | 2     |
| Sarampo           | —       | —         | —     | —     | —    | —     | 1     | —      | —        | 1     |
| Tetano            | —       | —         | 1     | —     | —    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Tuberculose       | —       | —         | —     | 2     | —    | 1     | 2     | —      | 1        | 6     |
| Ulcera estomago   | —       | —         | 1     | —     | —    | —     | —     | —      | —        | 1     |
| Total             | 12      | 18        | 19    | 20    | 3    | 16    | 14    | 13     | 13       | 128   |

## Viação publica

*Estradas e caminhos* — Foram consideravelmente melhoradas as estradas e caminhos existentes no municipio.

Com esse serviço o municipio dispendeu a quantia de rs. ....



24:213\$000 da receita extraordinaria, e rs. 1:337\$000 da receita ordinaria.

Trabalharam 2.091 homens, dando um resultado de 8.071 dias de serviço na construcção e reparo de estradas e caminhos, na extensão total de 473 kilometros, conforme vê-se do quadro annexo sob nº.

Foi construida uma ponte sobre o rio Passo Fundo, na estrada que liga o 3º. com o 6º. districto, no passo denominado «Bugre», em cuja obra dispendeu-se a quantia de rs. 1:946\$000; outra no 3º. districto, sobre o arroio «Miranda», que custou rs. 503\$320; ainda outra no rio «Varzea», 4º. districto, que custou 513\$165 reis.

Fizeram-se concertos nas pontes do rio Gloria, no 4º. districto; do rio Colorado, no 7º. districto e de um pontilhão sobre a estrada que liga esta cidade ao «Pulador», e ainda de outro no 3º. districto, dispendendo se em todos rs. 559\$400.

*Telephone* — Em auxilio á empreza telephonica da firma J. Zacharias & Comp. desta praça, dispendeu-se a quantia de rs. .... 2:412\$700.

Com relação a este ramo de serviço, encontrareis detalhadas informações no seguinte relatorio apresentado pela referida firma J. Zacharias & Comp.:

**Hlmo. Sr. Cel. Pedro Lopes de Oliveira**

*D. D. Intendente Municipal*

N. Cidade

Temos o prazer de fornecer a V. Exa. as informações que solicitastes em o vosso attencioso officio de 9 do corrente, quanto ao serviço telephónico a n. cargo.

**REFORMA DE LINHAS:** Durante o anno corrente foi nossa occupação a reforma completa das linhas ruraes, o que nos permite dizer que todas funcionam regularmente. A linha que liga esta cidade á Soledade, foi completamente reconstruida tornando-se uma linha que apezar do seu tamanho funciona sem a menor irregularidade e com geral agrado dos assignantes.

**CENTRO EM NÃO-ME-TOQUES:** Confirmando o aviso que tivemos o prazer de enviar a V. Exa. em 11 de Julho p. passado, esta Empreza inaugurou o centro neste povoado, o qual conta o numero de dez assignantes, mesmo porque a central que temos installada não permite maior numero. Temos já em deposito uma nova central encommendada para este fim, a qual comporta trinta assignantes, cuja substituição pretendemos fazer em breve.

**RÊDE ERECHIM:** Em Julho ultimo foi á Capital do Estado o n. gerente sr. José Zacharias, afim de ultimar a negociação que ha-

viamos encetado com o Governo Estadual, para a construção da rede Erechim, em 30 do mesmo mez, foi pelo mesmo, firmado contracto na Secretaria das Obras Publicas, para a construção das seguintes linhas: Passo Fundo a Erechim, Erechim a Sananduva, Erechim a Paiol Grande, Paiol Grande a Barro, Paiol Grande a Treze de Maio (antiga sede Marcellino); cujas linhas terão o percurso de 220 kilometros aproximadamente. Bem se pôde avaliar o auxilio que estas linhas vêm trazer a n/ rede, que por si já é grande, tornando se assim uma das primeiras do Estado. Estas linhas devem ficar inauguradas e entregues ao serviço publico até 30 de Julho de 1916, para o que já temos em andamento a tiragem de postes, que se acha muito adiantada, cujo serviço será atacado por diversas turmas, e isso dentro de poucos dias.

**CENTRO ERECHIM:** A Empresa já conta com o numero aproximado de 20 assignantes para o centro que pretende formar no povoado Erechim, numero este bastante lisonjeiro, tendo em vista o tamanho do povoado e sua população.

**CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA:** A conflagração européa nos vêm trazer certas difficuldades, como sejam: a escassez do material e a elevação consideravel nos seus preços, mas nem por isso deixamos de attender ao desenvolvimento das nossas linhas e centros.

**EXTENSÃO DE LINHAS:** A Empresa dispõe das mesmas linhas já discriminadas no nosso relatorio do anno passado, ou sejam 214 kilometros de linhas ruraes neste municipio e 90 kilometros no municipio de Soledade.

**PESSOAL DA EMPREZA:** O quadro do pessoal está inalteravel; queremos dizer que mantemos o numero já descripto no nosso ultimo relatorio, ou sejam 8 empregados no municipio de P. Fundo.

**CONCLUSÃO:** Pensamos assim ter satisfeito aos desejos de V. Exa. com as informações que acima prestamos; se por ventura forem necessarias outras informações, estamos inteiramente á disposição de V. Exa.

MUITO SAUDAR

Empreza Telephonica dos Municipios de Soledade -- P. Fundo

*J. Zacharias & Cia.* Gerente.

## Instrução Publica

A instrução publica no municipio é ministrada pelo *Collegio Elemental*, fundado nesta cidade pelo Governo do Estado, em 1911.

num predio de propriedade particular, para tal fim alugado, cujo predio se acha situado a Avenida Brazil, em ponto central da cidade; 8 *escolas publicas*, localizadas 1 nesta cidade, á praça da Republica; 2 na sede da colonia Erechim; 1 no Tôpe, 5.º districto; 2 no Carasinho, 4.º districto e 1 em Não-me-Toque, 7.º districto, e mais 28 *escolas subvencionadas* pelo Estado, assim localizadas:

7 no 1.º districto; 1 no 2.º; 4 no 3.º; 1 no 5.º; 8 no 7.º e 7 no 8.º. Funcionam tambem muitas escolas particulares, das quaes merecem especial menção o *Collegio N. S. da Conceição*, fundado nesta cidade, no anno passado, pelo distincto educacionista, professor Dr. Emilio Stigler, que relevante serviço vem prestando á causa da instrucção.

Com relação aos collegios «Elementar» e «N. S. da Conceição,» os seus dignos directores, enviaram-me os relatorios que diante se encontram juntamente com o quadro relativo ás escolas subvencionadas.

Escusado é dizer-vos que o numero de escoias em nosso municipio, que possui a vasta superficie de 35.000 kilometros quadrados e uma população superior a 80.000 habitantes, não está relativo e tão pouco diffunde como é necessario a instrucção, baze de todos os ideaes humanos.

---

## Secção de Electricidade

Este ramo da administração municipal tem sido convenientemente attendido e vem satisfazendo as necessidades publicas; entretanto, conforme vos fiz sciende na mensagem passada, a nossa usina necessita da adaptação de um novo aggregado, visto a capacidade do actual ser insufficiente para attender ao crescente desenvolvimento do serviço.

Conforme vossa autorisação, dirigi propostas para abertura de credito, aos estabelecimentos bancarios mais relacionados com o municipio, como sejam:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por intermedio da sua Filial nesta cidade; Banco Franco Brasileiro, Banco do Commercio, e Armando Annes & Comp., firma bancaria desta praça.

Os trez primeiros estabelecimentos acima indicados, não puderam aceitar as condições propostas pela Intendencia, sendo que o Banco Franco Brasileiro fez contra-proposta, que por sua vez a Intendencia não reputou conveniente e por isso recusou aceitar.

A firma Armando Annes & Comp. fez contraposta que foi reputada francamente vantajosa ao municipio, em relação ás mais e ás

condições actuaes da situação financeira do Paiz. A nossa PROPOSTA dirigida aos bancos e a contra-proposta dos Srs. Armando Annes & Comp., encontram-se adiante.

Proposta que faz a Intendencia Municipal ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por intermedio da sua filial nesta cidade, e outros

Tendo a Intendencia Municipal de Passo Fundo, em 1911, resolvido installar nesta cidade uma Uzina electrica para o serviço de fornecimento de força e luz, fez o respectivo orçamento, calculando gastar approximadamente rs. 120:000\$000, e para fazer face ás despesas com esse melhoramento, conseguiu a abertura no Brasilianisch Banck fur Deutschland, de um credito de 100:000\$000, em conta corrente, com o praso de 6 annos, juros de 8 % ao anno, elevado a 10 % em primeiro de abril do anno passado, e commissão semestral de 1/8 %, sendo fiador o Coronel Gervasio Lucas Annes.

Concluidos os trabalhos, montou a obra ao valor de cento e vinte e seis contos e oitocentos e cincoenta e tres mil e quinhentos réis; nesse periodo a Intendencia fez diversas entradas de dinheiro ao Banco e actualmente só deve, conforme conta corrente de 31 de dezembro do anno passado, rs. 27:300\$200.

Em virtude do grande consumo de energia, verificou esta municipalidade a insufficiencia das machinas e appparelhos geradores da corrente na Uzina e resolveu dotar a mesma de um aggregado completo, com poder de energia capaz de satisfazer as necessidades futuras, para cujo fim vai abrir uma concurrencia publica.

Para a realisação deste como de outros melhoramentos que precisa o municipio, resolveu esta Intendencia abrir um credito em um Banco, em conta corrente, a fim de estar preparada para attender as responsabilidades advindas de contractos firmados com esse objectivo.

De momento precisará o municipio sómente da quantia necessaria para encerrar a sua conta corrente com o Brasilianisch Banck, depois então, aquellas que necessitar em virtude de contractos que firmar.

O credito que deseja abrir é da importancia de oitenta contos rs. (80:000\$000), com o praso de cinco annos, amortisação de . . . . . 10:000\$000, (dez contos de réis,) por semestre, após o primeiro anno da abertura do mesmo: pagará a Intendencia o juro que convencionar, assim tambem a respectiva commissão.

O Banco garantirá á municipalidade não alterar as condições estipuladas na abertura do credito.

A municipalidade offerece em garantia, sobre hypotheca, a Uzina electrica actual e mais o aggregado que pretende installar, assim

como o predio da Intendencia, que custou e está no seguro por quarenta contos.

Nestas condições, se esse estabelecimento estiver disposto a entrar em negocio com esta municipalidade, far-lhe-á favor remettendo o rascunho do contracto para ser estudado e resolvida a sua acceitação.

Intendencia Municipal de Passo Fundo, em 27 de Fevereiro de 1915.

(Assignado) *Pedro Lopes de Oliveira,*

Intendente.

---

### CONTRA-PROPOSTA

Passo Fundo, 10 de Abril de 1915.  
Illmo. Snr. C<sup>l</sup>. Pedro Lopes de Oliveira.  
D. Intendente Municipal de P. Fundo.

Recebemos a proposta dessa Intendencia, para a abertura de um credito em conta corrente no valor de rs. 80:000\$000.

O nosso estabelecimento está preparado para fazer essa operação e passa a expôr-lhe as condições sobre as quaes poderá realisar-a :

- 1<sup>a</sup>. Concedemos o credito de 80:000\$00 rs. ao prazo de cinco annos, com a garantia hypothecaria do predio da Intendencia Municipal, Uzina Electrica e seus pertences, como sejam: - machinas, rede transmissora de energia e mais os melhoramentos que na mesma Uzina forem feitos.
- 2<sup>a</sup>. Realisaremos a operação ao juro de 12% annual.
- 3<sup>a</sup>. A commissão de abertura do credito é devida e será debitada no dia transacção.
- 4<sup>a</sup>. No fim de cada semestre civil serão contado os juros vencidos conforme a taxa acima referida, em primeira clausula.
- 5<sup>a</sup>. O prazo para retirada de dinheiro será de accordo com as condições das cadernetas devedoras, podendo ser modificado se isso julgarmos necessario.
- 6<sup>a</sup>. Si Intendencia Municipal julgar conveniente fechar a conta antes do prazo concedido, pagará a commissão de abertura relativa ao tempo que faltar para o encerramento.

Sendo estas, portanto, as nossas condições, muito estimaremos que sejam acceitas por V. Sa.

Nessa convicção, aguardamos suas apreciadas ordens e subcrevemo-nos, com elevada estima e distinta consideração.

De V. Sa. Amos, Attos. Cdos. Obes.

*Armando Aunes & Comp.*

---

Conforme vossa autorização especial por Lei n. 61, de 12 de Abril de 1915, promulgada por acto n. 241 de 13 do mesmo mez e anno, foi aberto o credito alludido, no estabelecimento dos Srs. Armando Aunes & Comp., lavrando-se em notas do cartorio respectivo, desta cidade, a escriptura de hyptheca.

---

### **Movimento da conta corrente**

Conforme se verifica da conta corrente que segue, foi de Rs. 45:035\$100 o maior movimento até a data de 22 do corrente, fechando com um saldo de 564\$900 a favor da municipalidade.

A INTENDENCIA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO, EM CONTA CORRENTE, A JUROS DE 12% AO ANNO, COM **Armando Annes & Cia.**, ENCERRADA EM 22 DE OUTUBRO DE 1915.

| DATAS    |    | OPERAÇÕES  | DEBITO      | CREDITO     | SALDOS      | DIAS | DEBITO     | CREDITO    | OBSERVAÇÕES |
|----------|----|--|-------------|-------------|-------------|------|------------|------------|-------------|
| Abril    | 20 | Com. s/o credito de Rs. 80000\$000                       | 400\$000    |             |             |      |            |            |             |
|          |    | Ordem de pagamento ao Brasilianisch Bank für Deutschland | 31:665\$700 |             |             |      |            |            |             |
|          |    | Com. de passe  | 118\$760    |             |             |      |            |            |             |
|          |    | S entrega  |             | 23:000\$000 | 9:184\$460  | 14   | 128\$582   |            |             |
| Maio     | 4  | Retirou s/cheque 101                                     | 6:000\$000  |             | 15:184\$460 | 11   | 167\$029   |            |             |
|          | 15 | S entrega  |             | 2:500\$000  | 12:688\$460 | 16   | 202\$951   |            |             |
| Junho    | 1  | Retirou s/cheque 102                                     | 6:000\$000  |             | 18:688\$460 | 6    | 112\$190   |            |             |
|          | 7  | Retirou s/cheque 103                                     | 500\$000    |             | 19:188\$460 | 23   | 441\$242   |            |             |
|          |    | Balanço de numeros                                       |             |             |             |      |            | 1:051\$910 |             |
|          |    | JUROS  | 360\$640    |             |             |      |            |            |             |
|          |    | Balanço de capitaes                                      |             | 19:535\$100 |             |      |            |            |             |
|          |    |  | 45:035\$100 | 45:035\$100 |             |      | 1:051\$910 | 1:051\$810 |             |
| Julho    | 1  | SALDO a n' favor   | 19:535\$100 |             |             |      |            |            |             |
|          |    | Com. s/o credito de Rs. 80:000\$000                      | 400\$000    |             |             |      |            |            |             |
|          | 16 | S entrega  |             | 1:000\$000  |             |      |            |            |             |
| Agosto   | 3  | Retirou s/cheque 104                                     | 5:000\$000  |             |             |      |            |            |             |
|          | 14 | S entrega  |             | 1:000\$000  |             |      |            |            |             |
| Setembro | 1  | Retirou s/cheque 105                                     | 4:000\$000  |             |             |      |            |            |             |
|          | 17 | S entrega  |             | 3:500\$000  |             |      |            |            |             |
| Outubro  | 8  | " "  |             | 22:000\$000 |             |      |            |            |             |
|          | 16 | " "  |             | 2:000\$000  |             |      |            |            |             |
|          | 22 | Balanço  | 564\$900    |             |             |      |            |            |             |
|          |    |  | 29:500\$000 | 29:500\$000 |             |      |            |            |             |
|          |    | SALDO a s' favor   |             | 564\$900    |             |      |            |            |             |

Passo Fundo, 22 de Outubro de 1915.

**Armando Annes & Cia.**

## **Novo aggregado electrico**

Preparada a municipalidade, com o credito de Rs. 80:000\$000, em conta corrente, conforme alludi, tratei da doptação á nossa Uzina, do aggregado completo que necessita para poder attender convenientemente ao crescente desenvolvimento do seu serviço.

Nesse intuito dirigi convite ás mais importantes firmas de Porto Alegre, apparelhadas nesse ramo para enviarem offertas de machinarios, etc, até mez de agosto proximo findo, praso este que a pedido de interessados, foi prorogado até 30 do vigente.

Esse convite foi dirigido ás firmas: Siemens Schuckertwerke, Bromberg & Comp., Lima & Martins, Alliança do Sul e Thomaz Willianson.

Recebemos e estamos fazendo o necessario estudo das propostas ou offertas enviadas pelas trez ultimas firmas, notando-se desde já que esse serviço na actual época, em virtude da conflagração européa, terá um custo bastante elevado.

---

Com relação a esta secção do serviço municipal, vos inteireis pelos relatorios e quadros seguintes:

**Illmo. Sr. Coronel Pedro Lopes de Oliveira**

M. D. Intendente Municipal de

PASSO FUNDO

Afim de melhor orientar a vossa proficua administração municipal na parte relativa á Secção de Electricidade, venho prestar-vos as seguintes informações:

### **LUZ PUBLICA**

A luz publica é composta de 177 lampadas incandescentes, sendo:

|       |    |     |       |    |        |       |
|-------|----|-----|-------|----|--------|-------|
| 102   | de | 32  | velas | —  | 3.264  | velas |
| 59    | de | 50  | "     | -- | 2.950  | "     |
| 16    | de | 400 | "     | —  | 6.400  | "     |
| <hr/> |    |     |       |    |        |       |
| 177   |    |     |       |    | 12.614 |       |

O numero de velas representa 11% menos que o do anno pasado, cuja redução foi feita em beneficio da iluminação particular,



visto como o excessivo consumo de energia, em relação á capacidade dos transformadores, tem diminuido a intensidade da luz.  
 O consumo da luz publica é de 18.921 kw. por hora.

### FORÇA MOTRIZ

Desde o inicio do fornecimento de energia, que data de 20 de agosto de 1913, conforme o meu relatorio transacto, temos até agora 5 contribuintes, accrescidos apenas com a installação de alguns ferros de engommar, etc.

### PODER DE ENERGIA

Como ficou verificado no meu relatorio do anno passado, o nosso aggregado de 80 K. W. A. já estava sobrecarregado e portanto insufficiente para fornecer a luz em abundancia para a illuminação publica e particular.

Porém tendo que attender a diversos pedidos de luz a particulares, diminui a illuminação publica 11 % e accendo os arcos voltaicos só nos domingos e dias feriados.

O numero de contribuintes, no anno passado, era de 153; eliminados uns e accrescidos outros, o total hoje é de 178

O numero de lampadas e velas, que éra de 1.257 e 40.892 respectivamente, hoje é de 1.280 e 46.641; portanto temos a mais: 23 contribuintes, 23 lampadas e 5.749 velas, conforme o quadro seguinte:

| PRIMEIRO TRANSFORMADOR            | 1914   | 1915   |
|-----------------------------------|--------|--------|
| Contribuintes particulares        | 100    | 119    |
| Lampadas incandescentes           | 7.761  | 796    |
| Total em velas                    | 24.582 | 28.928 |
| Numero de k. watts                |        |        |
| Luz particular                    | 36.873 | 43.392 |
| Luz publica                       | 20.100 | 12.975 |
| Total de k. watts                 | 56.973 | 56.367 |
| Descontando os arcos voltaicos    | 3,6    | 0,0    |
| Dito, 20 % sobre a luz particular | 53.373 | 56.367 |
|                                   | 7.374  | 8.678  |
| Sobrecarga k. watts               | 45.999 | 47.689 |
|                                   | 5.999  | 7.689  |

| SEGUNDO TRANSFORMADOR *          | 1914   | 1915   |
|----------------------------------|--------|--------|
| Contribuintes particulares       | 53     | 59     |
| Lampadas incandescentes          | 496    | 484    |
| Total em velas                   | 16.310 | 17.713 |
| Numero de k. watts               |        |        |
| Luz particular                   | 24.465 | 26.569 |
| Luz publica                      | 8.400  | 5.946  |
| Total em k. watts                | 32.865 | 32.515 |
| Deo. 20 % sobre a luz particular | 4.893  | 5.313  |
|                                  | 27.972 | 27.202 |

### CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA UZINA

A balsa que dava transito sobre o rio Taquary, proximo á uzina, por imprestavel foi substituida por uma ponte construida com cabos de aço e pranchas de madeira, a cavalleiro sobre o rio, para passagem de pessoas, medindo 40 metros de comprimento por 1,20 de largura.

Para transito de vehiculos, animaes, etc, está em construcção uma calha sobre o mesmo rio, que mede 600 metros.

Com o funcionamento ininterrupto do gerador verificou-se que este aquecia-se demasiado, em virtude do que installei sobre o mesmo um possante ventilador, que preveniu esse mal.

E' necessaria a substituição de 165 postes da linha de alta tenção, o que se está providenciando. Na cidade já substituiu-se 5 postes e temos mais 10 para mudar.

Conforme está sciente V. Sa., a installação de mais um aggregado completo na uzina, se impõe.

Com relação ás finanças desta repartição, os dados fornecidos pelo respectivo encarregado vos darão conta.

Saúde e fraternidade

*Ricardo Klau*

Electro-technico

**Mmo. Snr. Coronel Pedro Lopes de Oliveira**

M. D. Intendente Municipal

Na conformidade das disposições regulamentares, tenho a honra de passar ás mãos de V. Sa. o balanço geral da Secção de Electri-

cidade a meu cargo, acompanhado de diversos quadros demonstrativos do movimento financeiro da mesma Secção.

Julgo necessario ser estabelecido no orçamento fucturo, preços especificados para installações e aluguel de lampadas para ornamentação de festas, etc., conforme o quadro que adiante V. Sa. encaminhará.

Com elevada estima e respeito, vos saúdo.

Secção de Electricidade Municipal, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado

*Eduardo Crossetti.*

## Quadro demonstrativo

do activo e passivo da Secção de Electricidade da  
Intendencia Municipal de Passo Fundo, no decurso  
de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro de 1915.

### ACTIVO

|  |              |
|--|--------------|
| Custo geral da Empresa                           | 130.014\$220 |
| Materiaes de installação em deposito             | 12:253\$016  |
| Diversos devedores de materiaes                  | 4:298\$630   |
| Idem idem de Luz                                 | 1:170\$300   |
| Idem idem de mão de obra                         | 380\$000     |
| Productos da arrecadação                         | 24:365\$144  |
| Somma Rs.  | 172:481\$320 |
| 47,846 kilovats fornecidos á illuminação publica | §            |

### PASSIVO

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| Nosso debito com a Intendencia | 139:376\$961 |
| A' conta de amortisação        | 33:104\$359  |
| Somma Rs.                      | 172:481\$320 |
| Juros e amortisação            | §            |

**MOVIMENTO FINANCEIRO DA SECÇÃO DE ELECTRICIDADE, DE  
1.º DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO**

**RECEITA ARRECADADA**

|               |                     |             |
|---------------|---------------------|-------------|
| De luz        | talões n. 1 a 1,294 | 16:119\$169 |
| " força       | " " 1 " 83          | 2:413\$600  |
| " multas      | " " 1 " 1,294       | 231\$968    |
| " mão de obra | " " 1 " 229         | 792\$000    |
| " materiaes   | " " 1 " 229         | 4:808\$407  |
|               | Somma Rs.           | 24:365\$144 |

**DIVERSOS DEVEDORES**

|               |            |             |
|---------------|------------|-------------|
| De luz        | 1:170\$300 |             |
| " materiaes   | 4:298\$630 |             |
| " mão de obra | 380\$000   | 5:848\$930  |
|               | Somma Rs.  | 30:214\$074 |

**DESPESA EFFECTUADA**

|  |                 |             |
|--|-----------------|-------------|
| Com pessoal                                  | conf. doc.      | 10:191\$684 |
| " telephone                                  | " "             | 67\$500     |
| " expediente                                 | " "             | 43\$000     |
| " custeio                                    | " "             | 882\$702    |
|  | Somma Rs.       | 11:184\$886 |
| Mais despesa IMPREVISTA:                     |                 |             |
| Custo da empresa e passagem electro-technico |                 | 391\$050    |
|  | Somma Rs.       | 11:575\$936 |
| Compra de materiaes e amortisação da divida  |                 | 18:636\$038 |
|  | Somma total Rs. | 30:214\$074 |

**Illmo. Sr. Coronel Intendente Municipal**

De conformidade com o regulamento, venho dar-vos conta dos serviços executados pela Secção de Obras municipaes, realisadas no periodo de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro do anno de 1914, e de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro do anno de 1915.

## MELHORAMENTOS, FEITIO DE BOEIROS, SARGETAS, NIVELAMENTOS E EXCAVAÇÕES DE RUAS

Continuou-se com os trabalhos de nivelamentos, construcções de sargetas, boeiros e excavações de diversas ruas da cidade.

**RUA BENJAMIN CONSTANT** — Foram cortados nesta rua, quadra entre a rua Paysandú e Avenida Brazil, 560,75 metros cubicos de terra, causando este movimento uma despesa de 660\$750 rs., sendo essa terra empregada na terraplenagem da Avenida Brazil, quadra comprehendida entre a Avenida General Netto e rua Bento Gonçalves.

**RUA 15 DE NOVEMBRO** — Nesta rua foi feito o respectivo cõrte de conformidade com a planta de nivelamento, sendo este serviço feito nas quadras comprehendidas entre as ruas Moron e Avenida Brazil, cujos serviços importaram em 541\$500 rs.; foram removidos 203,05 metros cubicos de terra para a terraplenagem da mesma rua, na quadra comprehendida entre as ruas Moron e Jacuhy.

**AVENIDA BRAZIL** — Foi feita excavação nesta rua, na quadra comprehendida entre as travessas Capitão Eleutherio e Bento Gonçalves, de conformidade com a planta de nivelamento; este serviço foi feito por empreitada, pelo cidadão Fidencio Medina. Foram cortados n'esta rua 1021,59 metros cubicos de terra, importando em 1521\$500 rs. as despesas com a sua movimentação, cuja terra foi empregada na terraplenagem da mesma rua, na quadra comprehendida entre as ruas General Netto e Bento Gonçalves.

**CORDÕES PARA CALÇADA** — Foram collocados cordões para calçadas á rua Benjamin Constant, nos predios seguintes:

Da viuva d. Ambrosina Pereira de Mello, Cel. Heleodoro de Moraes Branco, Jovino da Silva Freitas, d. Deolinda Mello & Irmão, Luiz Meira, Domingos Piovezane, José Ferreira Gringo e do sr. Francisco de Assis, na Avenida Brazil, n. 24.

Foram empregados nesses serviços 143,75 metros de lages de cantaria, importando os respectivos serviços em 244\$375 rs.

**CONCERTOS EM DIVERSAS RUAS** — Foram executados serviços de compostura de diversas ruas, os quaes constam de aberturas de sargetas e canalisações de agua, sendo as ruas reparadas as seguintes:

Teixeira Soares, Dr. Marcelino Ramos, General Netto, Benjamin Constant, Moron, Jacuhy, Coronel Chicuta, General Ozorio, Bento Gonçalves, Avenida Brazil, Praça Tamandaré, Republica e Marechal Floriano, e com as limpezas das mesmas, foi dispendida a importancia de 948\$250 rs. Estes serviços foram executados pela turma de conservação da zona urbana, a cargo do capataz Aureliano de Oliveira Mello.

**ALINHAMENTOS DE RUAS** — Esta Secção continuou com o ali-

nhamento das diversas ruas da cidade, cujos serviços foram feitos na parte Poente da cidade, em continuação á Avenida Brazil, Praça Boa Vista e Tamandaré, ruas Capitão Araujo, 10 de Abril, 7 de Agosto, 20 de Setembro, Andradas, Coronel Miranda e Coronel Mascarenhas; foram empregados neste serviço 974 estacas e dispendeu-se rs. . . . 426\$750.

**SARGETAS E BOEIROS** — Foi construído um boeiro na Avenida Brazil, esquina da rua Coronel Chicuta, no qual foi empregado 20,90 metros cubicos de pedras, custando este serviço 262\$243 rs.; na mesma Avenida, quadra comprehendida entre as ruas 15 de Novembro e 7 de Setembro, foram construídos 28,00 metros quadrados de sargetas, importando esse serviço em 56\$000 rs.

**RECONSTRUÇÃO DE PONTES E PONTILHÕES** — Foram compostas as seguintes pontes: no rio da Varzea, 4.º districto; no Colorado, 7.º districto; do Pulador, 1.º districto e um pontilhão no 3.º districto.

**TURMA DE CONSERVAÇÃO** — Esta turma de conservação está sob a capatazia do cidadão Aureliano de Oliveira Mello; a despesa desta turma, no periodo de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro deste anno de 1914, foi de 2:670\$000 rs. com o pessoal, e 250\$050 com concertos de ferramentas etc., sendo respectivamente, mez de Outubro 849\$550 e 34\$300; mez de Novembro 874\$700 e 12\$600; mez de Dezembro 945\$750 e 203\$150.

Relatorio dos trabalhos executados por esta Secção no periodo de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro do anno de 1915.

Neste periodo seguiu se com os estudos de nivelamentos, alinhamentos e as medições para o cadastro da área urbana.

## NIVELAMENTOS

**N.º 1. AVENIDA BRAZIL** — Foi prolongada a nivelção desta rua até á travessa Coronel Mascarenhas.

Foram depositadas na mesma rua, lado Norte, entre a rua Coronel Chicuta, até o muro construído pelo sr. Miguel Kroeff, 4520,00 metros cubicos de terra, a qual foi cortada na rua Bento Gonçalves, quadra comprehendida entre as ruas Moron e Avenida Brazil.

Foram depositados no centro da mesma rua 392,79 metros cubicos de terra, cortada no terreno do Sr. Antonio Martinez Ceara, para levantar o leito desta rua, em conformidade com as calçadas projectadas.

Para a retenção destes 4520,00 metros cubicos de terra foi construído no alinhamento da Avenida Brazil, lado Norte, um muro de pedra e cal de 423,00 metros cubicos, dos quizes 385,731 metros cubicos já foram construídos e pagos até 30 de Setembro, faltando ainda a construcção de 37,019 metros cubicos de alvenaria em pedra.

A importancia paga até esta data é de 7:072\$671 rs. assim especificada: pedras 2:307\$251 rs.; mão de obra 2:237\$240 rs.; cal e areia para a construcção 2:228\$671 rs.

Para este mesmo serviço foi necessario a Intendencia desapropriar um terreno de Candida Camargo o qual foi indemnizado na importancia de 630\$000 rs.

O perfil do muro vê-se no dezenho junto a este.

Foi igualmente fechada uma abertura ao lado da casa de calçados de propriedade do sr. José Maria Schneider, em frente a Avenida General Netto, sendo este serviço feito de pedra e cal, medindo 8,092 metros cubicos de pedra, custando este serviço 94\$012 rs.

Este trabalho foi feito de accordo com a planta junto.

N.º 2. RUA MORON — Foi prolongada a nivelção da travessa Capitão Araujo á travessa Coronel Mascarenhas.

N.º 3. RUA GENERAL OZORIO — Foram cortados nesta rua, entre as ruas Bento Gonçalves e General Netto, 2.285,700 metros cubicos de terra de accrdio com as calçadas projectadas.

Esta terra foi depositada parte na rua Capitão Eleutherio, no crasamento com a rua General Ozorio, onde a rua foi levantada por 1,20 metros e parte foi collocada na rua General Netto, entre os terrenos da Estrada de Ferro e a rua General Ozorio, para levantar o leito da mencionada rua, e outra parte no centro da rua Bento Gonçalves, entre as ruas Moron e General Ozorio.

Foram executados estes trabalhos nos mezes de Maio e Junho e importou o seu custo na somma de rs. 2:285\$700; cujos trabalhos foram empreitados pelo cidadão Fidencio Medina, a razão de 1\$000 rs. por metro cubico de terra desaterrada e removida para os logares indicados por esta Secção.

N.º 4. RUA BENTO GONÇALVES — Esta rua, a mais transitada da cidade, tem que soffrer grandes modificações, desde a rua General Canabarro.

A parte mais necessitada de modificação é a quadra entre a Avenida Brazil e a rua Moron, a qual foi baixada em toda a sua extensão, de conformidade com es estudos anteriormente feitos e approvados pelo senhor Coronel Intendente.

Pelo dezenho junto sob n.º 3, vê-se que nesta quadra foram cortados e renovidos 4.520,00 metros cubicos de terra, sendo a altura maxima, no centro da quadra, de 2,27 metros approximadamente.

Largura total da rua 19,43 metros e comprimento da Avenida Brazil á rua Moron 135,56 metros. Nota-se uma differença consideravel entre a remoção projectada e orçada e aquella que foi realmente executada.

A quantidade de terra a remover segundo o calculo era de 26000 metros cubicos de terra approximadamente, ao passo que foram removidos 1860, metros cubicos, mais do que indicou o orçamento.

Quando esta Secção, no principio de suas funcções, calculou este serviço, considerava a largura da rua a cortar semente de 15,43 ms. de cordão a cordão, e o comprimento da quadra ou de esquina a esquina, de 131,55 ms., considerando a remoção da terra das calçadas affecta aos proprietarios adjacentes, assim mesmo resultaria um excesso de 200 ms. cubicos de terra, que equivale a 4 %.

Este excesso provém dos varios montes de terra depositados que existiam nesta quadra e os quaes na nivellação e cubagem não foram contemplados.

Falta ainda cortar nesta quadra, 54 metros cubicos de terra adiante da propriedade de Paulino Villanova, cujo serviço será feito depois de calçado o alicerce da casa do referido senhor.

Esta quadra foi cortada numa linha recta, de esquina a esquina, subindo até a rua Moron onde morre na altura da praça Marechal Floriano. Neste serviço foi despendido a importancia de 4:520\$000 e foi feito por concorrência publica, sendo empreiteiro o cidadão Juvenal Xavier, que o fez á razão de 1\$000 o metro cubico.

O serviço da mesma rua entre as ruas Moron e General Canabarro ainda não está terminado, não obstante ser um dos primeiros serviços comprehendidos, devido ao tempo desfavoravel que dificultava continuamente o transporte da terra.

A linha projectada, destas duas quadras, acha-se indicada no desenho sob o n. 4. Com a entrada do tempo bom, tratar se á da terminação definitiva deste serviço.

N.º 5 RUA PAYSANDÚ — Foi prolongado o nivellamento desta rua, até a travessa Coronel Mascarenhas, lado Sul e Norte.

REQUERIMENTOS — Foram informados por esta Secção, até esta data 102 requerimentos sobre concessões e transferencias de terrenos.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS — Foram desapropriados os seguintes terrenos: Um de propriedade do sr. Virgilino Chaves, sito á rua Teixeira Soares, esquina da rua General Osorio, para o prolongamento da General Osorio, sendo a área cortada 1008,15 metros quadrados.

Foi indemnizado este sr., com um terreno situado á rua Paysandú, entre as travessas Tiradentes e Silva Jardim, medindo 42,85 metros de comprimento, por 27,84 metros de largura; outro, de propriedade do senhor Jovino da Silva Freitas, sito á rua General Osorio, para prolongamento da rua Teixeira Soares, sendo a área cortada de 1192,94 metros quadrados, tendo esta Secção recebido ordem para demarcar um terreno devoluto sito á rua Paysandú para a indemnisação do mesmo, cujo serviço ainda não foi feito devido a grande accumulo de trabalho.

CADASTRO DA CIDADE — Durante todos estes mezes e principalmente nos dias de chuva, proseguio activamente o serviço de preparativos para o cadastro definitivo da cidade.



Para este fim foi construído sobre toda a cidade uma rede de triangulação, conforme vê-se do dezenho junto, sob n. 5.

É este o único systema empregado nos cadastros na Europa, que garante absoluta exactidão das medidas.

Para esse fim foram medidos e calculados cerca de 1000 angulos horizontaes e 85 triangulos, trigonometricamente, calculando-se todas as distancias e linhas analyticamente, as coordenadas de 125 pontos, marcadas no terreno por estacas de madeiras.

Como fundamento de toda esta triangulação foi medida 15 vezes com varios dias de intervalo, uma base de 303,74 metros entre os pontos 2 e 4 da rede de triangulação.

Deste serviço foi feita uma planta em escala de 1/3000, representando a superficie, approximadamente da área urbana.

Foi calculada analyticamente a superficie desta área, que deu como resultado 3.242.046,5997 metros quadrados ou 324 hectares, 20 ares, 46,60 metros quadrados de terreno.

Foram principiadas já duas plantas definitivas do cadastro da cidade.

Todas estas plantas e estudos acham-se na Secção de Obras.

**CORDÕES PARA CALÇADA** — Foi dada a altura para calçadas e assentamento do respectivo cordão na extensão de 771,07 metros, sendo 29 o numero de propriedades onde foram assentados os cordões.

Neste serviço foi despendida a importancia de 1:300\$819 rs., enviando-se as respectivas guias aos proprietarios, para o pagamento devido.

**CONSTRUÇÃO DE BOEIROS** — Foram construídos por esta Secção 4 boeiros, sendo 1 no muro de arrimo da Avenida Brazil, esquina da rua Coronel Chicuta, 2 na estrada que vai ao «Barroão» e 1 ainda em construção na Avenida Progresso, esquina da rua Capitão Eleutherio. As dimensões e capacidades dos mesmos acham-se marcadas no dezenho junto sob n. 6.

Com a entrada do tempo constante e secco, esta Secção pensa activar e aprontar os serviços de nivelção já principiados, como tambem adiantar as medições para o cadastro.

Para esse fim venho aconselhar novamente a aquisição de uma machina britadeira para preparar pedra miuda, porque somente com terra e barro a cidade de Passo Fundo nunca obterá ruas duraveis e resistentes com as influencias destruidoras do tempo.

**TURMA DE CONSERVAÇÃO** — Esta turma sob a capatazia do cidadão Aureliano de Oliveira Mello, seguiu fazendo os trabalhos de costume, como limpeza de boeiros, abertura de sargetas, capinação de praças, limpezas de ruas e composturas das mesmas.

Existem nesta Secção de Obras:

1 livro de registro de entradas e sahidas de requerimentos;

- 1 livro de registro de cordões collocados;
- 1 « « « para plantas e desenhos;
- 1 « « « para todos os calculos de nivellação;
- 1 « « « para todos os calculos de triangulação;
- 1 « « « para todas as distancias medidas e calculadas;
- 1 « « « para todas as coordenadas de todos os pontos demarcados;
- 1 « « « para o ponto da turma de conservação;
- 1 « « « de multas impostas por esta Secção;
- 1 « « « de intimações;
- 1 « « « para angulos medidos.

SERVIÇO DE REMOÇÃO DE LIXO — Foram removidos da cidade, pela carroça do lixo, no periodo decorrido de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro do corrente anno, 432,46 metros cubicos de lixo.

COLONIA MUNICIPAL — Neste proprio municipal foram colhidos durante o anno, 704,50 kilogrammas de alfafa e 266 mãos de milho, os quaes foram gastos com a alimentação dos reúnos da Guarda Municipal; foram plantadas no viveiro existente na rua Jacuhy, 300 mudas de plátanos, na Praça Tamandaré 534 e na colonia Municipal 600, que prefazem um total de 1.434. Foram retirados do viveiro á rua Jacuhy 28 mudas de plátanos e 29 de cinamomos, para serem plantadas nas praças Marechal Floriano e Tamandaré e na avenida Brasil; foram preparadas terras para o plantio de 1 alqueire de milho.

Passando ás vossas mãos esta exposição dos principaes trabalhos e serviços que correram pela repartição a meu cargo, fico aguardando as vossas ordens para qualquer esclarecimento de que possaes necessitar.

Passo Fundo, 15 de Outubro de 1915.

*Frederico Troesch*

Director da Secção de Obras.

---

## **Leis e Actos Municipaes**

de 30 de Setembro de 1914 a 30 de Setembro de 1915

ACTO N. 228, de 18 de Setembro de 1914:

Approva a planta da povoação do Carasinho e denomina algumas ruas da mesma povoação.

ACTO N. 229, de 1.º de Novembro de 1914:

Proroga até 31 de Dezembro do corrente anno, o prazo para pagamento dos impostos de Industria e Profissão e Decima Urbana.

- ACTO N. 230, de 16 de Novembro de 1914:  
Promulga a reforma da Lei Organica do Municipio.
- ACTO N. 231, de 22 de Dezembro de 1914:  
Promulga a Lei Orçamentaria n. 59, votada pelo Conselho Municipal.
- ACTO N. 232, de 22 de Dezembro de 1914:  
Dá instrucções para a execução da Lei Orçamentaria.
- ACTO N. 233, de 22 de Dezembro de 1914:  
Promulga a Lei n. 59, do Conselho Municipal, que approva as contas e despesas realisadas pelo Intendente Municipal no exercicio de 1913.
- ACTO N. 234, de 26 de Dezembro de 1915:  
Altera as divisas do 3.º e 8.º districtos do municipio de Passo Fundo.
- ACTO N. 235, de 2 de Janeiro de 1915:  
Marca a porcentagem aos funcionarios da Secção de Fazenda.
- ACTO N. 236, de 2 de Janeiro de 1915:  
Altera o paragrapho 4.º, Art. 1.º do Acto n. 220, de 2 de Janeiro de 1913, que marca a porcentagem aos agentes e encarregados dos postos fiscaes do municipio.
- ACTO N. 237, de 6 de Janeiro de 1915:  
Declara de lançamento o imposto sobre carros de praça, automoveis e tilburys.
- ACTO N. 238, de 10 de Janeiro de 1915:  
Crea o serviço de remoção de lixo na cidade.
- ACTO N. 239, de 6 de Fevereiro de 1915:  
Crea o cargo de Medico Municipal.
- ACTO N. 240, de 8 de Abril de 1915:  
Convoca o Conselho para resolver sobre um emprestimo municipal.
- ACTO N. 241, de 13 de Abril de 1915:  
Promulga a Lei n. 61, do Conselho Municipal, autorizando um emprestimo municipal no valor de 80:000\$000.
- ACTO N. 242, de 14 de Abril de 1915:  
Estabelece praso e multa para pagamento das importancias correspondentes ac fornecimento de energia electrica.
- ACTO N. 244, de 24 de Junho de 1915:  
Altera a porcentagem que perceberá o agente arrecadador do posto fiscal do 4.º districto.

ACTO N. 245, de 27 de Julho de 1915:  
Que estabelece prestação de fiança ao encarregado da secção de electricidade

## BALANÇO GERAL

Do anno financeiro de 1914, no encerramento de sua escripta  
em 12 de Janeiro de 1915.

### RECEITA ORDINARIA

Arrecadação conforme os documentos ns. 1 a 120 165:259\$153

### RECEITA EXTRAORDINARIA

Importancia produzida em dinheiro e paga em serviço, de accordo com o titulo n. 1 do Orçamento em vigor . . . . . 24:213\$000  
Saldo verificado no encerramento da escripta no livro Caixa do exercicio de 1913 . . . . . 17:822\$860  

---

207:295\$013

### DESPESA ORDINARIA

Effectuada conforme os documentos ns. 1 a 887 165:531\$154

### DESPESA EXTRAORDINARIA

Effectuada de conformidade com o titulo XI do Orçamento, em conservação de estradas . . . . . 24:213\$000  
Saldo que passou para o exercicio de 1915 . . . . . 17:550\$859  

---

207:295\$013

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado:  
*Luiz Meira.*

## Projecto de orçamento

Junto a esta mensagem o meu projecto de orçamento para o an-

no entrante de 1916, que sujeito a apreciação desse Illustre Conselho. A RECEITA GERAL está calculada em réis 201:400\$000, inclusive réis 30:000\$000 de receita extraordinaria, arrecadavel em serviço de estradas.

A DESPESA foi calculada em igual quantia, inclusive a despesa extraordinaria com conservação de estradas.

Na relatividade do augmento da arrecadação das rendas, augmentei no orçamento rs. 3:000\$000 na verba pessoal, na parte relativa à commissão de arrecadação aos agentes e inclusive o augmento de rs. 240\$000, ao sub-intendente do 8º. districto.

Peço a consignação de uma verba de rs. 1:180\$000, destinada ao ordenado do sub-intendente do futuro 9º. districto do Colorado, que será creado no anno entrante, conforme vosza autorisação.

Na verba Auxilio, peço sejam conservadas no orçamento as contribuições: 1, á Sociedade Nacional de Agricultura; 2, ao Centro Economico do R. G. do Sul; 3, ao Instituto Pasteur, conforme marca o actual orçamento e projecto, e crear mais: a) á Faculdade de Medicina de Porto Alegre; b) a Festejos Nacionaes; c) ao Tiro Brasileiro Passo-fundense.

Senhores Conselheiros. Inteiramente confiante no vosso reconhecido patriotismo e nos sentimentos de solidariedade politica, que devemos manter inalteravel para com o preclaro chefe local Coronel Gervasio Lucas Annes, termino esta mensagem reaffirmando-vos os protestos da minha elevada estima e consideração.

O INTENDENTE

*Pedro Lopes de Oliveira*



# Annexo n. 1

Tomada de contas do Thezoureiro Municipal, em 20 de Outubro de 1915.

## RECEITA

|   |              |              |
|---|--------------|--------------|
| Saldo do exercicio de 1914 . . . . .  | 17:550\$859  |              |
| Pagamentos effectuados por intermedio do Banco Allemão, e escripturados em despeza (documentos de ns 68 a 72) . . . . . | 3:577\$350   | 21:128\$209  |
| Arrecadação feita conforme documentos escripturados de ns. 1 a 96 . . . . .   | 152:475\$692 | 152:475\$692 |
|   |              | 173:603\$901 |

## DESPESA

|   |              |              |
|---|--------------|--------------|
| Effectuada conforme documentos escripturados de ns. 1 a 700 . . . . . | 134:147\$877 | 134:147\$877 |
| SALDO:  |              |              |
| Importancia no Banco da Provincia . . . . .                           | 367\$390     |              |
| Idem na Collectoria do Estado . . . . .                               | 542\$583     |              |
| Idem na firma Armando Annes & Cia. . . . .                            | 33:500\$000  |              |
| Saldo em Caixa . . . . .  | 5:046\$051   | 39:456\$024  |
|   |              | 173:603\$901 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Thezoureiro :

*Julio Müller.*

O Encarregado :

*Luiz Meira.*

# Annexo η. 2

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO EXERCICIO DE

### 1914.

| TITULO                      | Orçada      | Arrecadada  | DIFFERENÇA |            |
|-----------------------------|-------------|-------------|------------|------------|
|                             |             |             | para mais  | para menos |
| Exportação                  | 62.000.000  | 44.330.817  |            | 17.669.883 |
| Commercio e Industria       | 38.000.000  | 45.448.550  | 7.448.550  |            |
| Decima urbana               | 23.000.000  | 20.717.000  |            | 2.283.000  |
| Conservação de estradas     | 22.000.000  | 24.213.000  | 2.213.000  |            |
| Veiculos                    | 6.198.000   | 9.224.900   | 3.026.900  |            |
| Pecuário                    | 9.000.000   | 7.222.440   |            | 1.777.560  |
| Aferição de pesos e medidas | 3.000.000   | 2.841.000   |            | 159.000    |
| Gado abatido                | 10.000.000  | 11.895.800  | 1.895.800  |            |
| Divertimentos e jogos       | 1.200.000   | 1.967.500   | 767.500    |            |
| Terrenos para edificar      | 2.000.000   | 2.486.375   | 486.375    |            |
| Rendas da Cadeia            | 200.000     | 475.000     | 275.000    |            |
| Emolumentos                 | 2.450.000   | 6.852.351   | 4.402.351  |            |
| Multas                      | 1.500.000   | 424.600     |            | 1.075.400  |
| Dívida activa               | 6.000.000   | 7.390.170   | 1.390.170  |            |
| Eventuaes                   | 150.000     | 185.000     | 35.000     |            |
| Pedagio                     | 1.500.000   | 960.000     |            | 540.000    |
| Secção de Electricidade     |             | 2.902.350   | 2.902.350  |            |
|                             | 188.148.000 | 189.472.153 | 24.778.996 | 23.504.843 |
| Para mais                   | 24.778.996  |             |            |            |
| Para menos                  | 23.504.843  |             |            |            |
| Excesso de receita          | 1.274.153   |             |            |            |
| Orçada                      | 188.198.000 |             |            |            |
| Arrecadada                  | 189.472.153 |             |            |            |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O ENCARREGADO:

*Luiz Meira.*

# Annexo n. 3

## Especificação da arrecadação

### EXPORTAÇÃO

|                                       |            |
|---------------------------------------|------------|
| Madeira de pinho serrada . . . . .    | 23:873:400 |
| Idem de lei . . . . .                 | 1:477:400  |
| Dormentes . . . . .                   | 405:900    |
| Idem (Contracto A. Schmitt) . . . . . | 1:500:000  |
| Herva-matte . . . . .                 | 5:778:527  |
| Banha . . . . .                       | 3:276:800  |
| Xarque . . . . .                      | 20:000     |
| Couros vaccuns . . . . .              | 862:240    |
| Idem de veado . . . . .               | 73:540     |
| Cabello . . . . .                     | 137:460    |
| Lã . . . . .                          | 28:000     |
| Cera . . . . .                        | 43:400     |
| Solla caronas . . . . .               | 4:400      |
| Serigotes lisos . . . . .             | 6:100      |
| Tamancos . . . . .                    | 20:000     |
| Gado vaccum . . . . .                 | 4:321:000  |
| Idem cavallar . . . . .               | 487:000    |
| Idem muar . . . . .                   | 494:000    |
| Idem suino . . . . .                  | 20:800     |
| Salame . . . . .                      | 1:500      |
| Sabão . . . . .                       | 15:700     |
| Farinha de mandioca . . . . .         | 132:600    |
| Fumo . . . . .                        | 335:500    |
| Rapadura . . . . .                    | 47:000     |
| Café moido . . . . .                  | 12:700     |
| Cerveja . . . . .                     | 27:000     |
| Aguardente . . . . .                  | 25:070     |
| Vinho nacional . . . . .              | 41:600     |
| Plantas de matto (xaxim) . . . . .    | 12:000     |
| Feijão . . . . .                      | 379:800    |
| Batatas . . . . .                     | 3:000      |
| Arroz . . . . .                       | 4:600      |
| Amendoim . . . . .                    | 4:500      |
| Milho . . . . .                       | 322:600    |
| A transportar . . . . .               | 44:195:137 |



# Annexo η. 3

Continuação

|  |             |             |
|--|-------------|-------------|
| Transporte . . . . .                           | 44:195\$137 |             |
| Alfafa . . . . .                               | 10\$190     |             |
| Graxa de gado . . . . .                        | 40\$790     |             |
| Mél . . . . .                                  | 22\$000     |             |
| Fazendas . . . . .                             | 50\$000     |             |
| Telhas de barro . . . . .                      | 12\$000     | 44:330\$117 |
| <b>Commercio e Industrias</b>                  |             |             |
| Impostos sujeitos a lançamentos . . . . .      | 44:862\$600 |             |
| Importação de vinho . . . . .                  | 377\$950    |             |
| Idem de aguardente . . . . .                   | 204\$000    | 45:444\$550 |
| <b>Jogos e Diversões</b>                       |             |             |
| Funções e botequins . . . . .                  | 300\$000    |             |
| Carreiras . . . . .                            | 1:565\$500  |             |
| Rinhas de gallo . . . . .                      | 42\$000     | 1:907\$500  |
| <b>Rendas da Cadeia</b>                        |             |             |
| Carceragem . . . . .                           | 475\$000    | 475\$000    |
| <b>Emolumentos</b>                             |             |             |
| Registro de marcas . . . . .                   | 80\$000     |             |
| Matriculas de cães . . . . .                   | 743\$900    |             |
| Certidões . . . . .                            | 50\$260     |             |
| Guias em transitio . . . . .                   | 138\$000    |             |
| Alinhamentos . . . . .                         | 213\$266    |             |
| Altura de soleira . . . . .                    | 14\$000     |             |
| Cordões para calçada . . . . .                 | 144\$925    |             |
| Licença para edificar . . . . .                | 265\$000    |             |
| Idem idem fechar estradas . . . . .            | 65\$000     |             |
| Idem idem transferencias de terrenos . . . . . | 505\$000    |             |
| A transportar . . . . .                        | 2:219\$351  | 92:157\$167 |

# Annexo η. 3

## Continuação

|  |                                    |             |              |
|--|------------------------------------|-------------|--------------|
|  | Transporte . . . . .               | 2:219\$351  | 92:157\$167  |
| Idem   | idem depositar materiaes . . . . . | 140\$000    |              |
| Idem   | idem bailes publicos . . . . .     | 1:890\$000  |              |
| Idem   | idem mascatear . . . . .           | 1:683\$500  |              |
| Idem   | idem sepultamento . . . . .        | 362\$500    |              |
| Idem   | idem vender leite . . . . .        | 155\$000    |              |
| Outras   | licenças . . . . .                 | 402\$000    | 6:852\$351   |
| <b>Concessão de Terrenos</b>   |                                    |             |              |
| Na cidade . . . . .  |                                    | 1:752\$000  |              |
| No Carasinho . . . . .   |                                    | 535\$500    |              |
| No Cemiterio . . . . .   |                                    | 198\$875    | 2:486\$375   |
| <b>Gado abatido</b>  |                                    |             |              |
| Para consumo publico . . . . .   |                                    | 8:526\$000  |              |
| Para xarque . . . . .  |                                    | 3:119\$000  |              |
| Suinós para consumo . . . . .  |                                    | 250\$800    | 11:895\$800  |
| <b>Decima Urbana</b>   |                                    |             |              |
| Cidade . . . . .   |                                    | 16:575\$300 |              |
| Carasinho . . . . .  |                                    | 3:059\$400  |              |
| Não-me-Toque . . . . .   |                                    | 1:082\$300  | 20:717\$000  |
| <b>Pedagio</b>   |                                    |             |              |
| Arrematação do passo do Uruguay . . . . .  |                                    | 450\$000    |              |
| Idem idem do Jacuhy . . . . .  |                                    | 300\$000    |              |
| Idem idem „ Espumoso . . . . .   |                                    | 210\$000    | 960\$000     |
| <b>Eventuaes</b>   |                                    |             |              |
| Importancia depositada proveniente de gados arrematados em hasta publica . . . . . |                                    | 185\$000    | 185\$000     |
| A transportar . . . . .  |                                    |             | 135:253\$693 |



## ANNEXO N. 4

## EXPORTAÇÃO

1914

| ESPECIFICAÇÃO   | Quantidade       | Valor do produto | Imposto pago | Total do imposto |
|---|------------------|------------------|--------------|------------------|
| <b>Madeiras</b>   |                  |                  |              |                  |
| Taobas de pinho . . . . .   | 23.723.400 tons. | 726.702\$000     | 23.873\$400  |                  |
| Madeiras de lei . . . . .   | 984.900 "        | 44.322\$800      | 1.477\$400   |                  |
| Dormentes . . . . .   | 19.059 dormentes | 42.025\$800      | 1.905\$900   | 27.256\$700      |
|   |                  | 813.053\$800     | 27.256\$700  |                  |
| <b>Pecuário</b>   |                  |                  |              |                  |
| Gado muar . . . . .   | 494 cabeças      | 39.520\$000      | 494\$000     |                  |
| " cavallar . . . . .  | 487 "            | 14.610\$000      | 487\$000     |                  |
| " vaccum . . . . .  | 4.321 "          | 259.260\$000     | 4.321\$000   |                  |
| " suino . . . . .   | 104 "            | 1.720\$000       | 208\$000     |                  |
| Couros vaccum . . . . .   | 43.112 kilos     | 51.734\$400      | 863\$240     |                  |
| de bichos . . . . .   | 523 couros       | 2.565\$400       | 73\$540      |                  |
| Cabello . . . . .   | 6.873 kilos      | 6.873\$000       | 137\$460     |                  |
| Lã . . . . .  | 140 arrobas      | 840\$000         | 28\$000      |                  |
| Solla-carona . . . . .  | 108 kilos        | 324\$000         | 4\$400       | 6.428\$440       |
|   |                  | 377.446\$800     | 6.428\$440   |                  |
| <b>Diversos</b>   |                  |                  |              |                  |
| Herva-matte . . . . .   | 72.231 arrobas   | 361.155\$000     | 5.778\$527   |                  |
| Banha . . . . .   | 32.768 "         | 368.600\$000     | 3.276\$800   |                  |
| Serigotes . . . . .   | 18 "             | 340\$000         | 6\$100       |                  |
| Tamancos . . . . .  | 200 duzias       | 1.600\$000       | 208\$000     |                  |
| Salame . . . . .  | 5 arrobas        | 75\$000          | 18\$500      |                  |
| Sabão . . . . .   | 157 caixas       | 2.726\$000       | 158\$700     |                  |
| Farinha de mandioca . . . . .   | 663 saccoes      | 3.315\$000       | 132\$600     |                  |
| Rapadura . . . . .  | 23.500 rap.      | 1.880\$000       | 47\$800      |                  |
| Fumo . . . . .  | 1.118 arrobas    | 11.893\$000      | 335\$500     |                  |
| Café beneficiado . . . . .  | 127 "            | 2.286\$000       | 128\$700     |                  |
| Cerveja . . . . .   | 135 caixas       | 4.050\$000       | 27\$000      |                  |
| Aguardente . . . . .  | 62 decimos       | 4.500\$000       | 25\$070      |                  |
| Xaxim . . . . .   | 12 toneladas     | 900\$000         | 128\$000     |                  |
| Feijão . . . . .  | 1.899 saccoes    | 22.800\$000      | 379\$800     |                  |
| Milho . . . . .   | 3.226 "          | 16.130\$000      | 322\$600     |                  |
| Arroz . . . . .   | 23 "             | 460\$000         | 4\$600       |                  |
| Batatas . . . . .   | 30 "             | 240\$000         | 3\$000       |                  |
| Amendoim . . . . .  | 22 1/2 "         | 90\$000          | 4\$500       |                  |
| Cereaes e outros artigos sujeitos ao imposto de 5% ad-valoram . . . . . |                  | 4.799\$600       | 239\$980     | 10.644\$977      |
|   |                  | 807.839\$600     | 10.644\$977  | 44.330\$117      |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado :

*Luiz Meira*

|                              |            |             |
|------------------------------|------------|-------------|
| Posto fiscal do Distrito     | 2788550    | 713048000   |
| <b>2º. Distrito</b>          |            |             |
| Agencia Geral                | 4:0878550  | 4:0878550   |
| <b>3º. Distrito</b>          |            |             |
| Posto fiscal de Coxilha      | 1:3688900  |             |
| Desvio                       | 1:3228900  |             |
| Subintendencia               | 1878000    | 2:8788800   |
| <b>4º. Distrito</b>          |            |             |
| Agencia geral                | 12:3388280 |             |
| Posto fiscal de Carasinho    | 15:5248200 |             |
| " " " Pulador                | 4:3098400  |             |
| " " " S. Bento               | 5:9778200  |             |
| " " " Pinheiro Mercado       | 5:4048400  |             |
| Subintendencia               | 2658000    | 43:8188480  |
| <b>5º. Distrito</b>          |            |             |
| Agencia Geral                | 1:0468200  |             |
| Subintendencia               | 1588000    | 1:2048200   |
| <b>6º. Distrito</b>          |            |             |
| Agencia Geral                | 4:5528740  |             |
| Subintendencia               | 718500     | 4:6248240   |
| <b>7º. Distrito</b>          |            |             |
| Agencia Geral                | 18:5748890 |             |
| Posto fiscal do Espumoso     | 908500     |             |
| " " da colonia D. Ernestina  | 288000     |             |
| Subintendencia               | 758000     | 18:7688390  |
| <b>8º. Distrito</b>          |            |             |
| Agencia Geral                | 17:3798300 |             |
| Posto fiscal de Paiol Grande | 3958600    |             |
| " " " Marcellino Ramos       | 7488590    | 18:5238490  |
|                              |            | 165:2598153 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado: *LUIZ MEIRA*.

# ANNEXO N. 6

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA EXCEDIDA E DIMINUIDA PELAS  
RESPECTIVAS VERBAS.

| <b>VERBAS</b>           | ORÇADA       | PAGA         | DIFFERENÇA  |             |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
|                         |              |              | para mais   | para menos  |
| Pessoal                 | 50:740\$000  | 57:632\$990  | 5:992\$990  |             |
| Iluminação Publica      | 15:000\$000  | 602\$260     |             | 14:397\$740 |
| Instrução Publica       | 500\$000     | 272\$000     |             | 228\$000    |
| Assistencia Publica     | 5:200\$000   | 4:408\$200   |             | 791\$800    |
| Expediente              | 4:000\$000   | 5:248\$150   | 1:248\$150  |             |
| Auxilios                | 1:050\$000   | 494\$970     |             | 555\$030    |
| Matadouro Publico       | 1:830\$000   | 1:115\$400   |             | 714\$600    |
| Guarda Municipal        | 18:020\$800  | 16:345\$601  |             | 1:675\$199  |
| Eventuaes               | 2:640\$000   | 4:465\$716   | 1:825\$716  |             |
| Melhoramentos Materiaes | 86:717\$200  | 29:188\$923  |             | 57:528\$277 |
| Serviço Estatístico     | 2:500\$000   |              |             | 2:500\$000  |
| Secção de Obras         |              | 732\$000     | 732\$000    |             |
| Secção de Electricidade |              | 28:513\$060  | 28:513\$060 |             |
| Destacamento Federal    |              | 767\$884     | 767\$884    |             |
| Banco Allemão           |              | 16:644\$000  | 16:644\$000 |             |
|                         | 188:198\$000 | 165:531\$154 | 55:723\$800 | 78:390\$646 |
| Para menos              | 78:390\$646  |              |             |             |
| Para mais               | 55:723\$800  |              |             |             |
| Despeza diminuida       | 22:666\$846  |              |             |             |
| Despeza paga            | 165:531\$154 |              |             |             |
| Despeza orçada          | 188:198\$000 |              |             |             |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado :

*Luiz Moira.*

## Annexo n. 7

Demonstrativo da despesa paga pela verba

### PESSOAL

|   |             |             |
|---|-------------|-------------|
| Intendente Municipal . . . . .                | 6:999\$996  |             |
| Sub-intendentes . . . . .                     | 10:007\$360 |             |
| Secretario . . . . .                          | 4:200\$000  |             |
| Escrepturario . . . . .                       | 1:800\$000  |             |
| Archivista e amanuense do Conselho . . . . .  | 1:559\$993  |             |
| Fiscal arrecadador . . . . .                  | 1:831\$333  |             |
| Chefe da Secção de Obras . . . . .            | 2:573\$329  |             |
| Fiscal da hygiene . . . . .                   | 1:723\$320  |             |
| Carcereiro . . . . .                          | 518\$296    |             |
| Zelador do Cemiterio . . . . .                | 600\$000    |             |
| Porteiro e continuo . . . . .                 | 720\$000    |             |
| Fiscal do Carasinho . . . . .                 | 480\$000    |             |
| Fiscal de Não-me-Toques . . . . .             | 345\$000    |             |
| Commissario da Colonia Judaica . . . . .      | 640\$000    |             |
| Commissão aos agentes arrecadadores . . . . . | 21:397\$363 |             |
| Fiscaes do serviço de estradas . . . . .      | 1:337\$000  | 56:732\$990 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado: *LUIZ MEIRA.*

## Annexo n. 8

Demonstrativo da despesa paga pela verba

### Iluminação publica

|                            |          |          |
|----------------------------|----------|----------|
| Em Carasinho . . . . .     | 460\$960 |          |
| Em Não-me-Toques . . . . . | 141\$300 | 602\$260 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado: *LUIZ MEIRA.*

## Annexo η. 9

Domonstrativo da despeza paga pela verba  
INSTRUCÇÃO PUBLICA

|                                      |          |          |
|--------------------------------------|----------|----------|
| Acquisição de bandeiras .....        | 201\$000 |          |
| Objectos para premios escolares..... | 71\$000  | 272\$000 |
|                                      |          | 272\$000 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915

*O Encarregado :*

LUIZ MEIRA

## Annexo n. 10

Demonstrativo da despesa paga pela verba  
ASSISTENCIA PUBLICA

|                                 |            |            |
|---------------------------------|------------|------------|
| Sustento a presos pobres.....   | 1:083\$600 |            |
| Medicamentos a indigentes ..... | 1:604\$900 |            |
| Dinheiro " " .....              | 176\$800   |            |
| Generos " " .....               | 22\$500    |            |
| Sepultamentos " " .....         | 80\$500    |            |
| Alimentos " " .....             | 52\$000    |            |
| Passagens " " .....             | 1:377\$900 |            |
| Outros soccorros " " .....      | 10\$000    | 4:408\$200 |
|                                 |            | 4:408\$200 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915

*O Encarregado :*

LUIZ MEIRA



## Annexo n. 11

Demonstrativo da despesa paga pela verba  
**Expediente**

|                                    |            |            |
|------------------------------------|------------|------------|
| Publicação de leis e actos.....    | 1:200\$000 |            |
| Impressão de orçamentos.....       | 200\$000   |            |
| Regulamento do Thesouro.....       | 240\$000   |            |
| da Secretaria.....                 | 80\$000    |            |
| Impressão do Código de Posturas... | 410\$000   |            |
| de Guias, conhecimentos e          |            |            |
| avisos.....                        | 393\$900   |            |
| Livros, papeis e objectos para es- |            |            |
| criptorio.....                     | 2:152\$050 |            |
| Assignaturas de jornaes.....       | 182\$000   |            |
| Taxas de telegrammas.....          | 208\$900   |            |
| Porte de correspondencia.....      | 181\$300   | 5:248\$150 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O ENCARREGADO:

*LUIZ MEIRA*

## Annexo n. 12

Demonstrativo da despesa paga pela verba  
**Auxilios**

|                                      |          |          |
|--------------------------------------|----------|----------|
| A' Sociedade Nacional de Agricultura | 100\$000 |          |
| Ao Instituto Pasteur.....            | 200\$000 |          |
| Centro Economico do Rio Grande...    | 194\$970 | 494\$970 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915

O ENCARREGADO:

*LUIZ MEIRA*

# ANNEXO N. 13

Demonstrativo da despesa paga pela verba  
**Matadouro Publico**

|                                 |            |            |
|---------------------------------|------------|------------|
| Percentagem ao arrematante..... | 1:102\$000 |            |
| Ferragens para o mesmo.....     | 13\$400    | 1:115\$400 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado:

LUIZ MEIRA

# ANNEXO N. 14

Demonstrativo da despesa paga pela verba  
**Guarda Municipal**

|  |            |             |
|--|------------|-------------|
| Commandante.....   | 1:010\$000 |             |
| Soldo ás praças.....   | 3:355\$301 |             |
| Etapa " ".....   | 6:672\$000 |             |
| Fardamento.....  | 2:508\$000 |             |
| Calçados.....  | 819\$000   |             |
| Medicamentos.....  | 307\$400   |             |
| Forragem.....  | 558\$800   |             |
| Armamento.....   | 45\$000    |             |
| Montaria.....  | 331\$300   |             |
| Passagens.....   | 16\$500    |             |
| Diversas despesas.....   | 212\$100   |             |
| Forragens e outras despesas com o<br>Posto policial de Não-me-Toques.. | 165\$800   |             |
| Idem idem com o de Carasinho.....                                      | 344\$400   | 16:345\$601 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915

O Encarregado :

LUIZ MEIRA





## Annexo n. 16

Demonstrativo da despesa paga pela verba

### Melhoramentos Materiaes

|  |            |
|--|------------|
| Pago a turma de melhoramentos . . . . .                      | 9:240\$500 |
| Remoção de terras nas ruas . . . . .                         | 307\$500   |
| Cortes nas ruas Bento Gonçalves e Capm. Eleutherio . . . . . | 1:121\$590 |
| Cordões para calçadas . . . . .                              | 297\$380   |
| Paredão na Avenida Brazil . . . . .                          | 690\$600   |

|   |            |
|---|------------|
| Pago a turma  | 3078500    |
| Remoção de terras nas ruas  | 1:1218590  |
| Cortes nas ruas Bento Gonçalves e Capm. Eleutherio                            | 2978380    |
| Cordões para calçadas   | 6908600    |
| Paredão na Avenida Brazil   | 1898500    |
| 2 Wagonetes para remoção de terras  | 2778100    |
| Forragem para os animaes de tracção   | 2408000    |
| Potreiro  | 1788500    |
| Acquisição de ferramentas   | 2008000    |
| Confecção de plantas  | 908000     |
| 1 Mula para tracção   | 1898400    |
| 11 Barricas de cimento  | 378250     |
| Arame, pregos e grampos para um potreiro                                      | 1:0688243  |
| Boeiros na Avenida Brazil   | 148000     |
| Areia para uma casa na Avenida Brazil   | 248000     |
| Madeiras para estacas   | 288000     |
| 2 Coalheiras para carroças  | 268000     |
| Graxa patente para carroças   | 308000     |
| Limpeza na Praça Tamandaré  | 2638950    |
| Concertos de ferramentas  | 148600     |
| " na estrada D. Ernestina   | 258000     |
| " " " de Carasinho a Não-me-Toque   | 128000     |
| " " " do Passo da Areia   | 1:8058800  |
| Despezas com a turma rural  | 2538700    |
| Placas para ruas  | 1:7598200  |
| Calçamento da praça Marechal Floriano   | 258000     |
| Limpezas na mesma   | 898000     |
| " da Praça Brazil em Carasinho  | 5318250    |
| 1 Tanque no chafariz da rua Uruguay   | 2358600    |
| Calçamento da Praça Tamandaré   | 1298300    |
| Melhoramentos no matadouro de Carasinho                                       | 1048500    |
| " " cemiterio " cidade  | 1498100    |
| Auxílio para a reconstrucção da linha telephonica de Carasinho a Não-me-Toque | 6728700    |
| Idem idem desta cidade á Soledade   | 1:7408000  |
| Feitio de sargetas nas ruas Teixeira Soares e Avenida Brazil                  | 808000     |
| Construcção da ponte do Butiá   | 1:9468600  |
| " " " " Miranda   | 5038320    |
| " " " " Rio da Varzea   | 5138165    |
| Concerto da ponte do Rio Claro (8º. districto)                                | 1008000    |
| " " " " Colorado (7º. districto)  | 2098400    |
| " de um pontilhão entre a cidade e Pulador                                    | 728000     |
| Construcção de um pontilhão no 3º. districto                                  | 2508000    |
| Extincção de formigas   | 7888000    |
| Conservação dos predios municipaes  | 1:3818950  |
| Despeza com a Colonia Municipal   | 1:1148225  |
| 6 Bancos para as praças   | 1708000    |
|   | 29 1888923 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado: LUIZ MEIRA.

## Annexo η. 17

Domonstrativo da despeza paga pela verba  
SECÇÃO DE OBRAS

|                          |          |          |
|--------------------------|----------|----------|
| Móveis e utensilios..... | 732\$000 | 732\$000 |
|--------------------------|----------|----------|

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915

*O Encarregado :*

LUIZ MEIRA

## Annexo n. 18

Demonstrativo da despeza paga pela verba  
SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

|   |             |             |
|---|-------------|-------------|
| Pagamento feito ao Banco Allemão                        | 21:000\$000 |             |
| " á Siemens Schuckrtwerke                               | 3:952\$130  |             |
| " " Bromberg & Cia.....                                 | 1:500\$000  |             |
| Requisição da Secretaria.....                           | 2:000\$000  |             |
| Commissão de um passe pelo Ban-<br>co da Provincia.. .. | 60\$630     |             |
| 6 Parafusos c/ ganchos.....                             | \$300       | 28:513\$060 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

*O Encarregado :*

LUIZ MEIRA

## Annexo n. 19

Demonstrativo da despesa paga pela verba  
**Destacamento Federal**

|                                       |          |
|---------------------------------------|----------|
| Aluguel de predio para quartel.....   | 388\$334 |
| Internada para Cavahada.....          | 120\$000 |
| Arranchementos e outras despesas..... | 218\$300 |
| Telephone.....                        | 41\$250  |
|                                       | 767\$884 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

*O Encarregado:*

LUIZ MEIRA

## Annexo n. 20

Demonstrativo da despesa paga ao  
**Banco Allemão**

|  |             |
|--|-------------|
| Importancia remettida.....                     | 15:050\$000 |
| Idem por intermedio da casa A. M Araujo & Cia. | 1:594.000   |
|  | 16:644\$000 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

*O Encarregado:*

LUIZ MEIRA



# Annexo η. 21

Quadro demonstrativo dos impostos pertencentes ao exercicio de 1914 e que passaram para a DIVIDA ACTIVA:

| PROVENIENCIA                    | DESCRIMINAÇÃO |            |            | Total de cada esp. |
|---------------------------------|---------------|------------|------------|--------------------|
|                                 | Imposto       | Multas     | Total      |                    |
| <b>Industrias e Profissões:</b> |               |            |            |                    |
| 1º Districto .....              | 3:336\$500    | 667\$300   | 4:003\$800 | 12:541\$800        |
| 2º " .....                      | 83\$000       | 16\$600    | 99\$600    |                    |
| 3º " .....                      | 254\$000      | 50\$800    | 304\$800   |                    |
| 4º " .....                      | 1:303\$000    | 260\$600   | 1:563\$600 |                    |
| 5º " .....                      | 163\$000      | 32\$600    | 195\$600   |                    |
| 6º " .....                      | 40\$000       | 8\$000     | 48\$000    |                    |
| 7º " .....                      | 2:934\$000    | 586\$800   | 3:520\$800 |                    |
| 8º " .....                      | 2:338\$000    | 467\$600   | 2:805\$600 |                    |
| <b>Decima Urbana:</b>           |               |            |            |                    |
| Cidade .....                    | 2:950\$500    | 885\$150   | 3:835\$650 | 4:734\$860         |
| Carasinho .....                 | 509\$700      | 152\$910   | 662\$610   |                    |
| Não me Toque .....              | 182\$000      | 54\$600    | 236\$600   |                    |
| <b>Imposto Pecuario:</b>        |               |            |            |                    |
| 1º Districto .....              | 622\$200      | 124\$440   | 746\$640   | 4:124\$280         |
| 2º " .....                      | 446\$200      | 89\$240    | 535\$440   |                    |
| 3º " .....                      | 433\$900      | 86\$780    | 520\$680   |                    |
| 4º " .....                      | 666\$600      | 133\$320   | 799\$920   |                    |
| 5º " .....                      | 26\$400       | 5\$280     | 31\$680    |                    |
| 6º " .....                      | 633\$300      | 126\$660   | 759\$960   |                    |
| 7º " .....                      | 136\$100      | 27\$220    | 163\$320   |                    |
| 8º " .....                      | 472\$200      | 94\$440    | 566\$640   |                    |
| Diversos impostos a liq. ....   | 509\$000      |            | 509\$000   | 509\$000           |
|                                 | 18:039\$600   | 3:870\$340 |            | 21:909\$940        |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O ENCARREGADO:

*Luiz Meira*

# ANNEXO N. 22

## COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCÍCIOS DE 1913 e 1914.

| TÍTULOS                     | RECEITA      |              | DIFFERENÇA |             |
|-----------------------------|--------------|--------------|------------|-------------|
|                             | 1913         | 1914         | para mais  | para menos  |
| Exportação                  | 63:222\$330  | 44:330\$117  |            |             |
| Commercio e Industria       | 44:764\$8700 | 45:444\$550  | 679\$850   | 18:892\$213 |
| Aferição de pesos e medidas | 2:864\$000   | 2:841\$000   |            |             |
| Conservação de estradas     | 36\$000      |              |            | 23\$000     |
| Decima urbana               | 17:375\$420  | 20:717\$000  | 3:341\$580 | 36\$000     |
| Veiculos                    | 6:490\$800   | 9:242\$900   | 2:734\$100 |             |
| Imposto pecuario            | 7:442\$280   | 7:222\$440   |            | 219\$840    |
| Gado abatido                | 10:183\$000  | 11:895\$800  | 1:712\$800 |             |
| Divertimentos e jogos       | 3:415\$700   | 1:907\$500   |            | 1:508\$200  |
| Terrenos para edificar      | 4:962\$200   | 2:486\$375   |            | 2:475\$825  |
| Rendas da cadeia            | 405\$000     | 475\$000     | 70\$000    |             |
| Emolumentos                 | 5:585\$720   | 6:852\$351   | 1:266\$631 |             |
| Multas                      | 355\$000     | 424\$600     | 69\$600    |             |
| Divida activa               | 5:190\$537   | 7:390\$170   | 2:199\$633 |             |
| Eventuaes                   | 660\$000     | 185\$000     |            | 475\$000    |
| Secção de Electricidade     | 6:384\$153   | 2:902\$350   |            | 3:481\$803  |
| Pedagio                     | 1:260\$000   | 960\$000     |            | 300\$000    |
|                             | 180:596\$840 | 165:259\$153 | 12074\$194 | 27:411\$881 |
| Para menos                  | 27:411\$881  |              |            |             |
| Para mais                   | 12:074\$194  |              |            |             |
| Diferença                   | 15:337\$687  |              |            |             |
| Exercicio de 1913           | 165:259\$153 |              |            |             |
| Exercicio de 1914           | 180:596\$840 |              |            |             |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado :

*Luiz Meira.*

# ANNEXO N. 23

COMPARATIVO DA DESPEZA EFFECTUADA NOS EXERCICIOS DE  
1913 e 1914.

| VERBAS                  | DESPEZA      |              | DIFFERENÇA  |             |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
|                         | 1913         | 1914         | para mais   | para menos  |
| Pessoal                 | 48:459\$301  | 56:732\$990  | 8:273\$689  |             |
| Guarda Municipal        | 14:988\$563  | 16:345\$601  | 1:357\$038  |             |
| Instrução Publica       | 626\$100     | 272\$000     |             | 354\$100    |
| Assistencia Publica     | 2:342\$200   | 4:408\$200   | 2:066\$000  |             |
| Iluminação Publica      | 991\$650     | 602\$260     |             | 389\$390    |
| Expediente              | 5:403\$190   | 5:248\$150   |             | 155\$040    |
| Auxílios                | 4:977\$000   | 494\$970     |             | 4:482\$030  |
| Matadouro Publico       | 1:409\$300   | 1:115\$400   |             | 293\$900    |
| Melhoramentos Materiaes | 45:537\$094  | 29:188\$923  |             | 16:348\$171 |
| Eventuaes               | 3:525\$724   | 4:465\$716   | 939\$992    |             |
| Secção de Electricidade | 22:600\$356  | 28:513\$060  | 5:912\$704  |             |
| Secção de Obras         |              | 732\$000     | 732\$000    |             |
| Destacamento Federal    |              | 767\$884     | 767\$884    |             |
| Banco Allemão           |              | 16:644\$000  | 16:644\$000 |             |
|                         | 150:860\$478 | 165:531\$154 | 36:693\$307 | 22:022\$631 |
| Para menos              | 36:693\$307  |              |             |             |
| Para mais               | 22:022\$631  |              |             |             |
| Differença              | 14:670\$676  |              |             |             |
| Exercicio de 1913       | 150:860\$478 |              |             |             |
| Exercicio de 1914       | 165:531\$154 |              |             |             |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado :

*Luiz Meira.*

# Annexo n. 24

Quadro demonstrativo da Exportação do Municipio

| ANNOS | TOTAL DO PRODUCTO | TOTAL DO IMPOSTO<br>de exportação |
|-------|-------------------|-----------------------------------|
| 1909  | 1.092:670\$900    | 19:783\$120                       |
| 1910  | 1.297:309\$450    | 26:186\$170                       |
| 1911  | 1.494:010\$400    | 32:302\$220                       |
| 1912  | 2.453:745\$950    | 51:916\$246                       |
| 1913  | 2.862:433\$300    | 63:286\$517                       |
| 1914  | 1.998:340\$200    | 44:330\$117                       |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

*O Encarregado:*

LUIZ MEIRA

# ANEXO N. 25

## CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO FEITO NO EXERCÍCIO DE 1914.

| NUM. DE FOLHAS | NUM. DE DIAS | NOMES DOS COMISSARIOS                    | N. DE TR. REALIZADOS | DIAS DE SERVIÇO | ESTIMADO DAS ESTRADAS | DESCRIÇÃO DAS ESTRADAS                              | IMPORTAN. PAUL DE SERVIÇO | IMPORTAN. PAUL DE COMISSARIOS |
|----------------|--------------|--|----------------------|-----------------|-----------------------|---|---------------------------|-------------------------------|
| 11.            |              | Belmiro Castanho da Rocha . . .          | 40                   | 160             | 12 km.                | Estradas do Umbú e Grammado ao arroio da Gloria     | 4808000                   | 248000                        |
| 13.            |              | Boaventura Rodrigues da Silva . . .      | 112                  | 448             | 28 "                  | " do Faxinal, arroio da Gloria e Ernestina . . .    | 41348000                  | 458000                        |
| 17.            |              | Antero José Severo . . . . .             | 187                  | 748             | 52 "                  | " de diversos engenhos a sair no campo . . .        | 24448000                  | 1088000                       |
| 8.             |              | Agripino José Seabra . . . . .           | 54                   | 216             | 32 "                  | " da Colonia Selbach . . . . .                      | 6488000                   | 368000                        |
| 12.            |              | Francisco Martins Pedroso . . . . .      | 59                   | 236             | 6 "                   | " diversas a sair no campo . . . . .                | 7088000                   | 368000                        |
| 2.             |              | Alvaro Pires de Oliveira . . . . .       | 110                  | 438             | 40 "                  | " do rio Castilhos, Rio Bonito e Rio do Peixe . . . | 123148000                 | 488000                        |
| 2.             |              | Francisco José Barbosa . . . . .         | 121                  | 484             | 31 "                  | " do rio Bonito e Colorado . . . . .                | 14528000                  | 728000                        |
| 10.            |              | Manoel Lemes de Moraes . . . . .         | 82                   | 266             | 13 "                  | " do Campo do Melo ao Povinho Velho . . . . .       | 7988000                   | 668000                        |
| 2.             |              | Luiz Soares de Almeida . . . . .         | 72                   | 216             | 8 "                   | " da Serra do Jaculy ao arroio Tres Passos . . .    | 6488000                   | 638000                        |
| 8.             |              | Marcos Ramos Paixão . . . . .            | 90                   | 270             | 10 "                  | " do rio Taquary ao campo . . . . .                 | 8108000                   | 818000                        |
| 2.             |              | Ricardo José de Oliveira . . . . .       | 42                   | 168             | 8 "                   | " dos Bentos . . . . .                              | 5048000                   | 328000                        |
| 8.             |              | Benedicto C. de Oliveira . . . . .       | 75                   | 300             | 17 "                  | " do Toldo do Ligeiro á 6.ª Secção . . . . .        | 9008500                   | 488000                        |
| 18.            |              | Pedro Sellig . . . . .                   | 103                  | 412             | 28 "                  | Diversos trechos de estradas vicinaes . . . . .     | 12368000                  | 1208000                       |
| 9.             |              | Manoel Gregorio de Rezende . . . . .     | 37                   | 148             | 27 "                  | Estradas do Grammado . . . . .                      | 4448000                   | 248000                        |
| 10.            |              | Guilherme Italin . . . . .               | 80                   | 320             | 10 "                  | " do Povoado do Coxinho a diversos pontos . . .     | 9608000                   | 488000                        |
| 15.            |              | Valentim Götz . . . . .                  | 63                   | 252             | 16 "                  | " arroio Gerisa até ao campo . . . . .              | 7568000                   | 368000                        |
|                |              | Firmino Pinheiro . . . . .               | 37                   | 148             | 13 "                  | " Jaculy . . . . .                                  | 4448000                   | 128000                        |
| 9.             |              | João de Oliveira Xavier . . . . .        | 100                  | 400             | 13 "                  | " Cachoeirão . . . . .                              | 12008000                  | 608000                        |
| 5.             |              | José Alves da Silva . . . . .            | 61                   | 244             | 27 "                  | " Burro Prieto . . . . .                            | 7328000                   | 368000                        |
| 7.             |              | Lourenço Matuschek . . . . .             | 115                  | 460             | 28 "                  | " Ligeiro a Sananduva e Erechim . . . . .           | 13808000                  | 728000                        |
| 3.             |              | Guilherme Freitas . . . . .              | 109                  | 436             | 18 "                  | " de diversos engenhos a sair no campo . . . . .    | 13088000                  | 608000                        |
| 3.             |              | José Victorino da Silva . . . . .        | 32                   | 96              | 2 "                   | " do Pontão . . . . .                               | 2888000                   | 308000                        |
| 1.             |              | Guilherme Francisco dos Santos . . . . . | 110                  | 405             | 18 "                  | " Campo do Meio ao Faxinal dos Marmeleiros . . .    | 12158000                  | 608000                        |
| 4.             |              | Francisco Vieira da Silva . . . . .      | 40                   | 160             | 10 "                  | " rio do Peixe, Erechim e Formigas . . . . .        | 4808000                   | 248000                        |
| 6.             |              | Manoel Antonio Ribeiro . . . . .         | 120                  | 480             | "                     | " rio Carreteiro . . . . .                          | 14408000                  | 728000                        |
|                |              | Francisco de Paula Teixeira . . . . .    | 40                   | 160             | "                     | Diversas estradas no 3.º districto . . . . .        | 4808000                   | 248000                        |
|                |              |  | 2.091                | 8.071           | 473                   |   | 24.2138000                | 1.3378000                     |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado: **Luiz Meira.**

## ANNEXO N. 26

Demonstrativo da despesa feita com passagens á pessoas pobres, durante o exercicio de 1914

|   |                  |
|---|------------------|
| Passagens á Indigentes . . . . .  | 819\$700         |
| " á pessoas pobres a Porto Alegre,<br>para s/ tratamento no Instituto Pasteur | 558\$200         |
|   | <hr/> 1:377\$900 |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

*O Encarregado:*

LUIZ MEIRA

# ANEXO N. 27

Balanço geral do anno financeiro de 1914 no encerramento de sua escripta em 12 de Janeiro de 1915.

| <b>RECEITA ORDINARIA</b>   |                     | <b>DESPEZA ORDINARIA</b>   |                     |
|--|---------------------|--|---------------------|
| Arrecadação conforme os documentos ns. 1 a 120.....  | 165:259\$153        | Effectuada conforme documentos ns. 1 a 887.....  | 165:531\$154        |
| <b>RECEITA EXTRAORDINARIA</b>  |                     | <b>DESPEZA EXTRAORDINARIA</b>  |                     |
| Importancia produzida em dinheiro e paga em serviço, de accordo com o titulo IV do Orçamento em vigor..... | 24:213\$000         | Effectuada de conformidade com o titulo XI do Orçamento, em conservação de estradas... | 24:213\$000         |
| Saldo verificado no encerramento da escripta e livro Caixa do exercicio de 1913.....                       | 17:822\$860         | Saldo que passou para o exercicio de 1915.....   | 17:550\$859         |
|  | <u>207:295\$013</u> |  | <u>207:295\$013</u> |

Secção de Contabilidade, 20 de Outubro de 1915.

O Encarregado: LUIZ MEIRA





